

EDITORIAL



Manuela Frias
directora

Naturalmente bom

Em Março de 2020, os primeiros casos de infecção pelo novo coronavírus no país 'fecharamos' em casa durante 45 dias. Muito por culpa disso, passámos a valorizar o que antes olhávamos como secundário ou acessório. Muitos de nós perceberam a importância da Natureza para nos libertar das amarras da pandemia, sobretudo a bem da nossa saúde mental.

Trocámos muitas vezes a cidade pela serra, as praias lotadas e os hotéis por refúgios mais pequenos, evitámos as multidões, passámos a ter medo de nos cruzarmos uns com os outros. Ansiámos, durante estes últimos dois anos, por um pedaço de jardim à porta de casa, por um abraço, por uma conversa 'desmascarada'. Percebemos, sobretudo, a importância dos espaços ao ar livre para nos libertarmos destes medos e, em contraponto, do muito que ainda há para fazer para que os espaços verdes, e o património natural em geral, tenha a devida relevância nas políticas locais.

É por isso que esta segunda edição comemorativa dos nove anos de vida do Pombal Jornal dedica várias páginas a essa riqueza imensa que é o património paisagístico da região e ao seu contributo para o desenvolvimento dos territórios (não estivesse este ainda tão sub-aproveitado).

Ouvimos autarcas, damos também a conhecer projectos novos e deixamos algumas dicas para que se aventure à descoberta deste território através de algumas - entre as muitas - rotas disponíveis. Deixe-se contagiar pela história das gentes que cruzam estes caminhos, pelas tradições e pela arquitectura, seja a caminhar, a correr ou a pedalar. O que importa é ir.

Paralelamente a esta 'viagem' por rotas serranas, quisemos reforçar esta temática com a organização de um Passeio de BTT, como aqui já demos nota na edição anterior, que irá percorrer cerca de 40km de trilhos que atravessam, na sua grande maioria, a freguesia de Carnide.

Completaram-se, esta segunda-feira, 20 dias desde o início da ofensiva Russa sobre a Ucrânia. Ainda mal recuperávamos dos efeitos da pandemia e eis que as inquietações voltam a bater-nos à porta. As imagens que nos irrompem pelos ecrãs das televisões, dos telemóveis ou pelas folhas dos jornais deixam-nos uma sensação de impotência perante a crueldade de um ditador.

Não estamos no palco do conflito, mas há todos os dias imagens que nos despedaçam por dentro. Ainda que não tenhamos capacidade de travar este drama, que continuemos a fazer aquilo que podemos: mostrar solidariedade em palavras, mas sobretudo em ações que possam minimizar o impacto deste conflito na vida daqueles que o sentem na pele.

Projecto está em fase de conclusão

Pombal vai ter residência com 42 camas para estudantes do ensino superior

Um edifício localizado na Rua João de Barros, na cidade de Pombal, que é propriedade do município, vai ser transformado numa residência para estudantes do ensino superior com capacidade para 42 camas. O projecto está em fase de conclusão e as obras de construção serão da responsabilidade do Instituto Politécnico de Leiria (IPL).

O Município de Pombal e o IPL celebraram um protocolo de cooperação para a construção de um edifício, destinado a alojamento de estudantes que frequentam o ensino superior público com "capacidade máxima de 42 camas", informou a Câmara Municipal.

Segundo uma nota da autarquia, "as duas instituições reconhecem que na região de Pombal se verifica uma escassez de oferta face às necessidades patenteadas, particularmente em condições de preço e conforto compatíveis com as capacidades económico-fí-

nanceiras de muitos dos estudantes".

Esta situação "comproverte gravemente a efectiva igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior e prejudica significativamente o acesso à sociedade do conhecimento e da inovação", adianta a mesma nota.

Assim, o projecto para construção desta residência de estudantes pretende colmatar a falta de alojamento já diagnosticada e que foi um obstáculo à inscrição de mais alunos em Pombal no actual ano lectivo.

O projecto consiste na adaptação de um edifício situado na Rua João de Barros - Quintal do Lopes, no centro da cidade de Pombal, propriedade do município, que no âmbito do respectivo protocolo, se "comprende a constituir o direito de superfície a favor do IPL, a título não oneroso, pelo período de 30 anos, susceptível de renovação por sucessivos períodos de

cinco anos".

"Passo a passo, seguimos firmes rumo ao nosso objectivo de tornar o nosso território cada vez mais apelativo e atractivo às novas gerações, apostando na inovação e no conhecimento", afirma o presidente da Câmara, Pedro Pimpão, esperando "com expectativa" que "a candidatura seja aprovada e o investimento se concretize".

Por sua vez, o presidente do IPL destacou a importância daquela "manifestação de interesse em consórcio". Salientando que a residência deverá ficar concluída para o ano lectivo 2023/24, Rui Pedrosa defendeu que se trata de um "projecto relevante", que será "mais um elemento de atracção para os estudantes" se instalem na cidade de Pombal.

"O projecto [da residência] está em fase de conclusão", adiantou o vereador Pedro Navega, sublinhando que "estando este con-

cluído, iremos iniciar a discussão do programa para a criação de um novo campus de ensino". "Esse projecto será feito muito em colaboração com o IPL, para aproveitarmos a sua experiência e know-how para potenciar o sucesso do futuro campus de ensino de Pombal", referiu a vice-presidente da autarquia, Isabel Marto, na última reunião de executivo, realizada a 3 de Março.

De salientar que o protocolo agora assinado vem no seguimento de uma candidatura ao Programa Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, financiado através do PRR. Esta parceria pretende "alargar e democratizar o acesso ao ensino superior, assim como garantir a sua efectiva internacionalização, fundamentando a necessidade de modernização, expansão e adequação das condições de alojamento de estudantes a preços adequados e devidamente regulados".

Programa comemorativo estende-se de 26 a 28 de Março

Freguesia de Pombal assinala Dia dos Centros Históricos com fim-de-semana de actividades

A Junta de Freguesia de Pombal vai comemorar o Dia Nacional dos Centros Históricos com um programa de actividades culturais, que decorre no último fim-de-semana de Março (entre os dias 26 e 28), na zona histórica da cidade.

O Dia Nacional dos Centros Históricos, que se assinala a 28 de Março, é assinalado com um conjunto de acções de índole cultural que pretendem "promover o património, a tradição, a música, a gastronomia, o comércio e o bem-estar", refere uma nota da Junta de Freguesia, que adoptou como "mote [para as comemorações] a zona histórica de Pombal".

O programa comece na manhã de sábado (dia 26) com a recepção aos gaiteiros, que prometem animar várias ruas da cidade com os sons tradicionais das gai-

tas de foles, cumprindo o 3º Encontro de Gaiteiros da Freguesia de Pombal.

Após uma manhã de aruadas pela cidade, os 12 grupos, com um total de 50 elementos, actuam na Praça Faria Gama (junto ao edifício-sede da Freguesia de Pombal), a partir das 16h00, mostrando aquele que é um acervo histórico e cultural ímpar.

No domingo (dia 27), a música dá lugar ao bem-estar. Após uma interrupção motivada pela situação pandémica, volta a realizar-se o programa de rastreios de saúde para os factores de risco de AVC, que decorre no último domingo de cada mês, entre as 9h00 e as 13h00, no edifício-sede da Junta de Freguesia, numa parceria com a Delegação de Pombal da Associação Portuguesa de AVC.

As actividades prosse-

guem com a segunda caminhada pelos "Eco-trilhos do Arunca", que começa na zona do Parque do Açude (10h00) e acompanha o rio Arunca até chegar à sede da Associação da Ranha de Baião, onde se realiza o Festival de Sopas. "Este percurso pedestre, com a extensão de aproximadamente sete quilómetros, tem um simbolismo muito forte, porque os centros históricos nasceram do castelo para o rio, pelo que esta actividade pretende reforçar a sintonia entre a cidade, o centro histórico e o rio, levando a conhecer a nova zona de passadiços no corredor ribeirinho", salienta a mesma nota.

Na segunda-feira (28), o centro histórico de Pombal recebe as artes com o projecto "Envolve-te". Estruturado por Sérgio Paulo, mestre em Intervenção e Animação Artísticas (Insti-

tuto Politécnico de Leiria), em parceria com a Freguesia de Pombal, o projecto "Envolve-Te" tem como objectivo promover a prática artística junto dos alunos do 1º ciclo, através da divulgação de oferta cultural na área do associativismo musical existente na freguesia.

Como forma de envolver as escolas e os mais novos naquele que é o conhecimento e promoção do património, as lojas da zona histórica irão receber uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos das Actividades Extracurriculares da freguesia de Pombal, a qual poderá ser visitada até 14 de Abril.

As comemorações terminam, pelas 19h00, com a distribuição dos prémios do sorteio de Natal da Associação Comercial e de Serviços de Pombal e do Concurso Eco-Montras.



VEM CONHECER
A NOSSA ESCOLA!

ESPAÇOS DE FORMAÇÃO
LABORATÓRIOS
OFICINAS
SALAS PRÁTICAS
TRABALHOS DOS ALUNOS
OFERTA FORMATIVA
NOVOS ESPAÇOS
EXPOSIÇÕES

SEMANA 2022 ABERTA

9h - 17h

23 - 25
MARÇO

14h - 18h
26 DE
MARÇO

TÉCNICO DE TURISMO



TÉCNICO AUXILIAR DE FARMÁCIA

TÉCNICO DE VENDAS



TÉCNICO DE MECATRÓNICA
AUTOMÓVEL

TÉCNICO DE TRANSFORMAÇÃO
DE POLÍMERO



TÉCNICO DE MECATRÓNICA

TÉCNICO DE PROGRAMAÇÃO
E MAQUINAÇÃO (CNC)



TÉCNICO DE ELETROMECÂNICA

NOVO!

TÉCNICO AUXILIAR DE SÁUDE



TÉCNICO ADMINISTRATIVO

OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS
CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF) - 9º ANO

* Proposta de Oferta Formativa

Somos a 1ª Escola Profissional de Portugal!

Bolsa de alojamento disponibiliza 140 camas em todo o concelho

Meia centena de ucranianos escolheram Pombal para se refugiar da guerra

O concelho de Pombal está de portas abertas aos refugiados ucranianos que fogem da invasão russa. E são já cerca de meia centena os cidadãos que encontraram aqui refúgio. Para os apoiar, a Câmara Municipal lançou a plataforma SOS Ucrânia que disponibiliza uma bolsa de alojamento, apoio à legalização, ofertas de emprego, ensino da língua portuguesa e uma linha de apoio psicológico.

Carina Gonçalves

O Centro de Medicina Desportiva do Estádio Municipal de Pombal foi transformado numa grande 'casa' para acolher os refugiados que vêm fugidos da guerra na Ucrânia. Neste espaço foram instaladas 20 camas, que estão prontas para receber os primeiros residentes. Estas camas fazem parte de um total de 140 disponíveis em todo o concelho para acolher ucranianos. Até agora chegaram 31 pessoas ao concelho e estão previstos chegar mais 19 cidadãos nos próximos dias.

"Neste momento, temos cerca de 140 camas que estão distribuídas por todo o concelho", revelou a vereadora Catarina Silva, salientando que, "no imediato, temos 20 camas disponíveis no Centro de Medicina Desportiva", onde funciona o centro de emergência temporário.

Os primeiros residentes devem chegar durante esta semana, que são 15 cidadãos a quem "o Gabinete deu resposta positiva ao acolhimento". Além destes, está prevista a chegada de mais quatro



• O Centro de Medicina Desportiva do Estádio Municipal de Pombal foi transformado numa grande 'casa' para acolher os refugiados

que serão instalados, na Fontinha, freguesia do Carriço.

Estes 19 ucranianos, que serão recebidos nos próximos dias, vêm juntar-se a outros 31 refugiados

que também encontraram no concelho de Pombal um porto de abrigo à guerra. Destes, 25 estão alojados em habitações de familiares e amigos e seis foram aco-

lhidos no antigo centro de saúde da Fontinha, cujo edifício foi convertido em habitação social.

De acordo com Catarina Silva, a bolsa de alojamento conta com

cerca de 140 camas, distribuídas por todo o concelho, as quais resultam do envolvimento da autarquia, juntas de freguesia, instituições, associações, paróquias e particulares. Mas "esta informação é um bocado dinâmica", tal como o número de refugiados que o concelho acolhe.

Em termos de alojamento, "estamos a trabalhar numa estratégia com várias frentes", que abrange inclusivamente "algumas habitações de privados, seja de emigrantes ou de municípios que não se importam de receber refugiados". Para "as famílias de acolhimento, que vão receber nas suas próprias casas cidadãos ucranianos", está previsto "um incentivo municipal multidisciplinar", anunciou o presidente da autarquia na última reunião de Câmara Municipal.

No que toca ao alojamento, o município está também a equacionar utilizar as escolas primárias desactivadas para esta finalidade, adiantou Catarina Silva, sublinhando que "a ideia é criar as condições mínimas e dignas para acolher as pessoas que queiram vir para Pombal".

Língua é um entrave à integração dos refugiados

Ucranianos vão ter aulas de português

A língua é um dos principais entraves à integração dos refugiados ucranianos, desvendou a vereadora Catarina Silva, evidenciando a "dificuldade nos contactos". Para ultrapassar esse obstáculo, a Câmara Municipal de

Pombal pretende avançar com aulas de português.

"A língua está a ser um entrave" que coloca "muitas dificuldades nos contactos" com os refugiados ucranianos, constatou a responsável pelo pelouro da Imigra-

ção, Integração e Inclusão.

Ora, consciente de que "o domínio da língua é um elemento muito importante para a integração na nossa comunidade", o Município de Pombal pretende ensinar a língua portuguesa numa

acção que está a ser "articulada com os estabelecimentos de ensino".

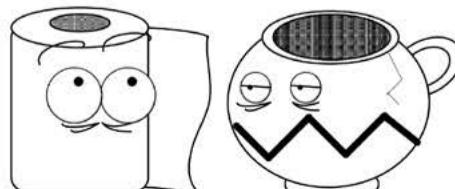
O ensino da língua portuguesa é uma das medidas que fazem parte do plano especial de apoio à comunidade ucraniana, que foi

criado pela Câmara de Pombal. Esse plano inclui ainda apoio à legalização e uma linha de apoio psicológico, dinamizada por "uma equipa que foi treinada e accionada aquando da pandemia Covid-19".

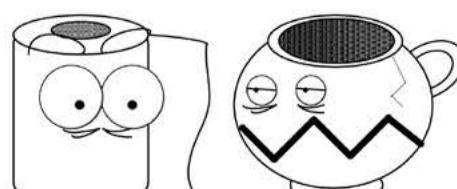
CARTOON POR ANÍBAL CARDONA

A CLOACA - O Emplastro

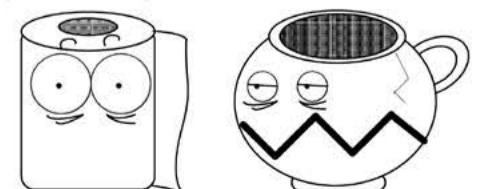
A vigília contra a guerra na Ucrânia foi muito bonita. Emocionante, mesmo!



E de que parte é que gostaste mais? Da homenagem ao povo ucraniano...



...ou do COMÍCIO do Presidente da Câmara?



ACardona '2022

GAP

**CENTRO AUDITIVO
POMBAL**



**Especialistas
em **aparelhos**
auditivos.**

236 218 853



Rua de Santa
Luzia, n.º63



Perto dos
Bombeiros V.P

capombal.pt

Antigo centro de saúde foi convertido em habitação social

Dez refugiados ucranianos encontraram na Fontinha um porto seguro

O antigo centro de saúde de Fontinha alberga agora 10 refugiados ucranianos. Os quatro consultórios médicos foram convertidos em quartos e a sala de enfermagem numa cozinha. A reabilitação do edifício foi 'obra' da população e empresas da freguesia do Carriço.

Carina Gonçalves

O antigo centro de saúde de Fontinha, na freguesia do Carriço, é agora o refúgio de 10 ucranianos que fugiram da guerra. Cinco mulheres e cinco crianças chegaram ao concelho de Pombal com pouco mais do que a roupa que traziam no corpo. À sua espera, tinham uma casa com "todas as condições", erguida com o trabalho e ofertas de pessoas e empresas locais.

Tudo começou com o apelo de dois ucranianos residentes na freguesia do Carriço para encontrar um espaço para alojar temporariamente familiares e amigos que vinham fugidos da guerra na Ucrânia.

O antigo centro de saúde da Fontinha, cedido à Associação de Silveirinha Pequena e Fontinha, foi o local encontrado para instalar estas pessoas. O repto, lançado pela Junta de Freguesia, foi imediatamente aceite pelos elementos da direcção. "A opinião foi unânime: vamos avançar com a reabilitação do edifício para habitação social",

contou ao Pombal Jornal Isabel Simões, que é tesoureira da Junta e faz parte da direcção daquela colectividade, fazendo a ponte entre as duas entidades.

Rapidamente populares e empresas também se juntaram ao projecto, que em poucos dias ficou pronto para receber os refugiados. "Conseguimos requalificar todo o espaço interior, dotando-o de todas as condições de habitabilidade". "No exterior não intervimos porque não houve tempo", ainda assim foi feito um pequeno terraço com uma churrasqueira, que "foi oferta de um residente na freguesia".

O edifício dispõe agora de quatro quartos, três casas de banho, uma cozinha, uma sala e uma despensa, bem como um terraço com churrasqueira e um pequeno quintal. "A sala de enfermagem foi convertida numa cozinha, que está equipada com fogão, frigorífico, microondas, máquina de café, cafeteira eléctrica e máquina de lavar roupa". Já "os consultórios médicos foram transformados em quartos, todos eles bastante espaçosos".

REFUGIADOS ACREDITAM NO REGRESSO EM BREVE À UCRÂNIA

Os primeiros refugiados já chegaram na manhã de 9 de Março. São duas mulheres e quatro crianças com idades compreendidas entre os 18 meses e os 17 anos. "Vêm com a ideia de que estarão cá apenas dois meses e depois voltam para o seu país", disse Isabel Simões, constatando que "elas acreditam que a guerra vai acabar rapidamente".

Por isso, "não vão procurar emprego" e "as crianças não precisam de ser matriculadas nas nossas escolas, porque vão ter aulas online". Mesmo assim, logo no dia a seguir à sua chegada, trataram da sua legalização no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) da Figueira da Foz, contando para isso com o apoio de uma advogada que se voluntariou para ajudar.

Os restantes residentes chegam esta quinta-feira (dia 17). São mais três mulheres e uma criança de 9 anos, que vão ocupar um dos quartos vagos e a criança o beliche tam-

bém livre no "quarto das crianças".

"Ficámos com a lotação esgotada", adiantou Isabel Simões, salientando que, neste momento, os refugiados "têm tudo o que é essencial". "Ficaram com a despensa completamente cheia de produtos alimentares e de higiene" e "a população tem ido lá levar carne, fruta e legumes".

Por outro lado, "os armários estão completamente cheios de roupa e calçado ajustados à idade de cada um".

"A única dificuldade é ao nível da Internet", que é muito importante para eles, "tanto para comunicarem com as pessoas que deixaram na Ucrânia, como para as crianças continuarem com as aulas online". "Ficaram servidos apenas por 15 dias" e depois "penso que a Câmara tem previsto um apoio também nesse sentido".

"Entretanto, tivemos muitas pessoas que se disponibilizaram para colaborar financeiramente, pelo que criámos uma conta solidária [IBAN: PT50004534614035322929475] destinada a este fim". O valor anga-

riado será utilizado para "fazer face às despesas com alimentação, saúde e higiene pessoal dos refugiados".

ONDA DE SOLIDARIEDADE ENCHE-NOS DE ORGULHO

"As pessoas da freguesia foram tão genuínas e generosas" que "não precisamos de mais nada", destacou Isabel Simões, reiterando que as ofertas permitiram "fazer face a todas as necessidades, sem ser necessário fazer quase nenhuma despesa". "Mas também foi importante o apoio do gabinete de acção social da Junta de Freguesia do Carriço e do Município de Pombal", assinalou.

"Esta onda de solidariedade tão espontânea enche-nos de orgulho", admitiu, recordando que em poucos dias "conseguimos converter o antigo centro de saúde em habitação social", tendo sido "quase tudo dado por empresas e particulares". "Nunca pensámos que se gerasse esta onda de solidariedade, que culminou com a emoção de receber os primeiros refugiados na manhã de 9 de Março", concluiu.

Antigas instalações da CERCIPOM transformadas em centro de recolha de bens

Freguesias mantêm postos de recolha

O centro logístico de recolha de bens para ajudar a Ucrânia, que funcionava no quartel dos Bombeiros Voluntários de Pombal, foi transferido para as antigas instalações da CERCIPOM (em frente à rodoviária), informou a autarquia.

A entrega de produtos alimentares, artigos de higiene, medicamentos, vestuário e puericultura pode ser feita às segundas, quartas e sextas, das 11h00 às 13h00, e aos sábados e domingos, das 15h00 às 18h00.

Paralelamente, mantêm-se abertos os postos de recolha de bens que

já funcionavam nos quartéis dos bombeiros de Guia, Louriçal e Albergaria dos Doze, assim como nos edifícios sede das juntas de freguesia.

Na última reunião da autarquia, o presidente da autarquia destacou que a recolha de bens e medicamentos que já permitiu enviar "dois ou três camiões carregados de toneladas de produtos", que saíram de Pombal com destino a "centros logísticos devidamente identificados", localizados na fronteira da Polónia com a Ucrânia.

A "rapidez com que nos organi-

zamos de forma informal para proceder a este acto solidário" coloca Pombal, "mais uma vez, como uma referência a nível nacional", evocou o Pedro Pimpão.

Neste momento, o Município está a tratar da logística para enviar mais um camião carregado de bens de primeira necessidade e medicamentos, adiantou a vereadora Catarina Silva, salientando que este seguirá para "outra fronteira com a Ucrânia", uma vez que "as entidades sociais da Polónia já não estão a aceitar mais produtos". A alternativa deverá ser a "fron-

teira com a Roménia".

De salientar que uma parte destes produtos ficarão no concelho para distribuir pelos refugiados ucranianos que, entretanto, têm chegado ao território.

OESTE TAMBÉM LANÇA CAMPANHA SOLIDÁRIA

Entretanto, a zona Oeste também arrancou com uma campanha de recolha de bens, promovida pela Associação de Moradores e Amigos da Guia e Oeste em parce-

ria com a entidade local.

Com o mote "Somos todos Ucranianos", estão a ser recolhidos medicamentos de uso universal em feridas, ração para animais, agasalhos, artigos de higiene íntima, produtos alimentares de armazenamento a longo prazo, lanternas, pilhas, walkie-talkie, powerbanks, entre outros.

Estes bens podem ser entregues na Escola Primária da Guia, nos edifícios das juntas de freguesia da Ilha e da Mata Mourisca, assim como nas instalações do Grupo Desportivo da Ilha.

Convenção do Dia Internacional da Felicidade

Especialistas partilham boas práticas de sobre bem-estar e felicidade

Investigadores e especialistas a nível nacional vão partilhar boas práticas no domínio da educação, das empresas e das organizações no que respeita à promoção do bem-estar, felicidade e qualidade de vida dos cidadãos. Falamos da 1ª Convenção do Dia Internacional da Felicidade, que acontece no Teatro-Cine de Pombal, a 20 de Março. A entrada é gratui-

ta, mas tem inscrição obrigatória.

A Convenção tem como objectivo principal incentivar a reflexão e a partilha de contributos para a definição de políticas públicas locais promotoras do bem-estar e felicidade dos cidadãos, num contexto de recuperação pós-pandemia", refere uma nota da autarquia, que desta forma pretende assinalar o dé-

cimo aniversário do Dia Internacional da Felicidade, que foi criado pela Assembleia Geral das Nações Unidas a 28 de Junho de 2012.

"Estes temas assumem um relevo cada vez mais decisivo na promoção dos valores humanos, no fortalecimento dos relacionamentos interpessoais e na melhoria do desempenho das organizações", adianta a edilidade.



Inclusão de alunos estrangeiros não é novidade

Escolas preparadas para receber alunos refugiados

Os agrupamentos de escolas (AE) de Pombal, da Gualdim Pais e da Guia assumem estar preparados para receber alunos vindos da Ucrânia. Contudo, “a necessidade ou não de mais meios depende do ‘estado’ em que os alunos cheguem até nós”, explica António Pires, director do AE da Guia, salientando que, nessa medida, “teremos sempre que articular a nossa resposta com a DGEstE, que já se disponibilizou para nos apoiar, no sentido de se colmatarem as lacunas que sejam detectadas”. O mesmo acontece no Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP), onde serão mobilizados “os apoios necessários para acolher os alunos”, garante o director, Fernando Mota. Porém, quanto à necessidade ou não de mais meios, aguarda, para já, “pelo número de alunos para avaliar se são suficientes ou não e avaliar a necessidade eventual de outros mecanismos”.

A mesma postura é assumida pela sub-directora do AE Gualdim Pais, Ilda Freitas da Silva. “O nosso agrupamento tem como política ‘porta aberta a todos e a cada um’, sendo que ao longo dos anos temos acolhido alunos estrangeiros e mesmo alunos que mudam de residência dentro do nosso país. Há toda uma estrutura montada nesse sentido do acolhimento e da inclusão” num agrupamento com “mais de cinco dezenas de alunos estrangeiros, de várias naciona-

lidades”, realça aquela responsável. Neste momento, a comunidade educativa da Gualdim Pais tem 16 alunos ucranianos matriculados, a que acrescem 22 alunos “naturais de Portugal, mas com ascendência ucraniana” e ainda um de nacionalidade russa e outro moldava.

Depois de no início deste mês três associações da comunidade eslava em Portugal e um grupo de pais terem denunciado o aumento de casos de “bullying” nas escolas contra crianças que falam russo, Ilda Freitas garante que o conflito armado desencadeado pela invasão da Rússia à Ucrânia não motivou, até ao momento, quaisquer situações de conflito entre alunos. A mesma tranquilidade é vivida no AEP, onde estudam 32 alunos ucranianos e cinco russos.

A questão nem sequer se coloca no AE da Guia, onde estão matriculados 17 alunos de origem ucraniana e um de origem moldava, “todos eles muito bem integrados e aceites pela comunidade escolar”, adianta António Pires.

À semelhança do que acontece um pouco por todo o concelho, também nas escolas a solidariedade para com a comunidade ucraniana tem sido palavra de ordem, reflectida em inúmeras acções. Na Guia, quer através da associação de estudantes, quer pela iniciativa de um aluno ucraniano em particular, estão a ser recolhidos diferentes bens de

primeira necessidade, junto da comunidade educativa, para serem enviados para a Ucrânia, revela o director do agrupamento.

No AE Gualdim Pais, a mobilização para esta causa tem assumido várias ‘frentes’. “Pessoalmente, estamos a entrar em contacto com todas as famílias, manifestando a nossa solidariedade e informando que estamos disponíveis para apoio no que for preci-

so”, revela Ilda Freitas, assim como dando conhecimento aos encarregados de educação que também “dispõem de apoio paralelo no âmbito do projecto EPIS da Câmara Municipal de Pombal”.

Por outro lado, “estamos a informar que a plataforma Portugal for Ukraine visa congregar todas as acções do Estado Português em relação ao conflito na Ucrânia, nas dimensões de

acção internacional, do envio de apoio humanitário e da integração e acolhimento em Portugal de pessoas deslocadas e área de educação”, acrescenta a sub-directora.

Antes disso, a 3 de Março, os alunos do agrupamento fizeram questão de demonstrar o seu apoio ao povo ucraniano e, “ao som de uma música ucraniana, gritaram palavras de força e coragem em ucrânia-



Almoço Convívio
Lions Clube de Pombal

A Direção do Lions Clube de Pombal – Marquês de Pombal, realizará um Almoço Convívio que vai levar a efeito no próximo dia **10 de Abril 2022** domingo, pelas **13 horas**, na “Quinta do Tí Lucas”. A receita reverterá a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal.

A sua presença é para nós uma Honra
Reservas: lionsclubemarquespombal@gmail.com
963030995 / 916206294 / 962978627



AGENDA CULTURAL MARÇO 2022

MUNICÍPIO DE POMBAL



18, 19, 20 E 21
SEXTO A SEGUNDA
JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO
Partículas Elementares
M/3 | BILHETE: 2,00€

18 SEXTA • 14H30
AUDITÓRIO JUNTA DE FREGUESIA DE ABIUL

19 SÁBADO • 21H30
AUDITÓRIO JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE

20 DOMINGO • 16H00
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE MEIRINHAS

21 SEGUNDA • 14H30
TEATRO-CINE DE POMBAL
(sessão dirigida a público escolar)



25 SEXTA • 21H00 | 22H15
A FEIRA
Companhia Radar 360°
JARDIM DO CARDAL
M/3 | BILHETE GRATUITO



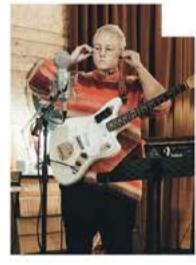
26 SÁBADO • 21H30
CÂNDIDO, OU O OPTIMISMO, VOLTAIRE
CELEIRO DO MARQUÊS
M/12 | BILHETE GRATUITO
INFORMAÇÕES:
museu@cm-pombal.pt | 236 210 555
RESERVAS E LEVANTAMENTO DE BILHETES:
Teatro-Cine de Pombal
[online: www.cm-pombal.pt](http://www.cm-pombal.pt)



19 SÁBADO • 16H00
NADA
Jauí Tirado
CASA VARELA
M/10 | BILHETE: 2,00€



19 SÁBADO • 21H30
ANJO
Ángel Fraguá
TEATRO-CINE DE POMBAL
M/14 | BILHETE: 3,00€



27 DOMINGO • 18H00
LABAQ ENSAIO ABERTO
Larissa Nalini
CASA VARELA
M/6 | BILHETE GRATUITO
INFORMAÇÕES:
cavarela@cm-pombal.pt | 236 210 557

Consulte o programa em CULTURA.CM-POMBAL.PT

MAIS INFORMAÇÕES: cultura.cm-pombal.pt | teatrocine@cm-pombal.pt | 236 210 542
OBRIGATÓRIEDE DE RESERVA DE BILHETE E APRESENTAÇÃO DO CERTIFICADO DE VACINAÇÃO
Bilheteira: Teatro-Cine de Pombal | On-line: cultura.cm-pombal.pt

FESTIVAL TEATRO POMBAL'22

ORGANIZAÇÃO: MUNICÍPIO DE POMBAL | TAP



Viatura “dificilmente” estará ao serviço neste Verão

Bombeiros vão ter novo veículo de combate a incêndios florestais

Carina Gonçalves

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal vai receber um novo veículo de combate a incêndios florestais. Esta viatura faz parte das 81 que serão distribuídas pelas corporações com “uma carência mais significativa de veículos florestais”, anunciou o Ministério da Administração Interna (MAI).

“Por enquanto, só temos conhecimento de que fomos contemplados com

um veículo de combate a incêndios florestais”, disse ao Pombal Jornal o comandante da corporação, salientando que o processo “ainda tem de percorrer alguns trâmites”.

Nesse sentido, “muito dificilmente teremos este veículo operacional nessa época de combate a incêndios florestais”, referiu Paulo Albano, adiantando que “não estamos a fazer conta com ele” em 2022 na fase crítica de fogos.

Ainda assim, esta viatura

“vem colmatar “uma necessidade sentida”, porque “os nossos veículos de combate a incêndios florestais já têm muitos anos”, logo “estão a precisar de ser substituídos e renovados”.

Neste momento, o parque automóvel dos bombeiros de Pombal está equipado com “seis veículos específicos para o combate a incêndios florestais”, a que acrescem “mais três veículos de combate a incêndios rurais, que têm basicamente as mesmas características, não tecnicamente”, sublinhou o co-

mandante, constatando que contam com “um total de nove veículos”.

“Presentemente não sentimos grande necessidade em aumentar o parque automóvel, mas temos algumas necessidades de substituir alguns veículos”, realçou Paulo Albano, frisando que “temos alguns veículos com idade avançada e muitos quilómetros”, que seria “importante substituir para nos dar muito mais autonomia e segurança”.

Além desta carência, os

Bombeiros Voluntários de

Pombal sentem “necessidade de equipar a 5.ª Companhia do Oeste com um veículo urbano”, uma vez que esta “é a única companhia que não tem uma viatura com estas características”.

De referir que o concelho de Pombal recebe um dos dois veículos de combate a incêndios florestais atribuídos ao distrito de Leiria, no âmbito do Programa MAIS Floresta, que foi candidatado ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O outro será para os Bombeiros Sapadores de Leiria.

Este programa vai permitir a aquisição de 81 veículos florestais que serão distribuídos por corporações de todo o país, de forma a garantir “um reforço

da capacidade de resposta operacional no combate aos incêndios rurais”, refere uma nota do MAI.

Destes 81 carros, 59 são veículos de combate a incêndios florestais e os outros 22 são veículos tanque táctico florestais. Trata-se de um investimento de 12,6 milhões de euros, que “representa a maior distribuição de veículos para resposta a incêndios rurais desde 1980”.

“Os veículos são alocados a corpos de bombeiros com real capacidade para os operacionalizar”, “garantindo a sua distribuição pelos territórios onde, face à área florestal a seu cargo, se verifique uma carência mais significativa de veículos florestais”, conclui o MAI.

Vigilância representa investimento municipal de 9.600 euros

Segurança na unidade de saúde da Guia

Com vista a assegurar o bom funcionamento da Unidade de Saúde Familiar (USF) Pombal Oeste, na Guia, a Câmara Municipal vai continuar a participar, no primeiro semestre deste ano, os serviços de vigilância daquele povo, num investimento total de 9.600 euros. A prorrogação deste apoio, que já é concedido desde Janeiro de 2021, foi aprovada na última reunião de executivo, realizada a 3 de Março.

A contratação do serviço de vigilância está a cargo da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, que conta com um apoio do Município de Pombal, no valor de 1.600 euros mensais, para compartilhar as referidas despesas.

A decisão de garantir a segurança e controlo de entradas na USF Pombal Oeste foi tomada após a autarquia ter tido conhecimento de frequentes epi-

sódios de conflitualidade que perturbavam o funcionamento daquela unidade. A deliberação para continuar a atribuir este apoio deveu-se ao facto de ainda persistirem determinadas ameaças ao bom funcionamento da USF Pombal Oeste.

Recorde-se que, na reunião de 17 de Fevereiro, o executivo camarário aprovou a atribuição de um apoio no mesmo valor e pelo mesmo prazo para a Junta de Freguesia do Loureiro, onde também havia registo de conflitos que colocavam em risco o funcionamento do Centro de Saúde de local.

De salientar que, a 3 de Março, a Câmara Municipal aprovou ainda conceder à Junta de Freguesia de Abiul um apoio no valor de 399,99 euros. Esta verba destina-se a adquirir uma televisão para o Centro Escolar.

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Nelson S. G.
Pintura da Construção Civil
Lavagem de Telhados
Barramentos | Capotos
Orçamentos grátis

963 370 653
BIQUEIRAS
Mata Mourisca - Pombal

Falta de conservador fez disparar processos pendentes, originando a retirada de competências

Conservatória de Pombal perdeu balcão de nacionalidade

Carina Gonçalves

A Conservatória do Registo Civil de Pombal perdeu o balcão de nacionalidade. Esta é mais uma consequência da “falta de um conservador do registo civil a tempo inteiro”, considera o deputado municipal do PSD, Henrique Mota, que denunciou a situação na última reunião de Assembleia Municipal. Questionado pelo nosso jornal, o presidente da Câmara assumiu o “compromisso” de apelar ao novo Governo para recolocar um conservador a tempo inteiro em Pombal, de modo a assegurar a “normalidade” deste serviço.

“A falta de um conservador a tempo inteiro na Conservatória do Registo Civil de Pombal não é uma questão nova”, mas há “um novo desenvolvimento que acho que não é benéfico para Pombal nem para a nossa Conservatória”, afirmou Henrique Mota, referindo-se à extinção do balcão de



• O conservador decidiu retirar o balcão de nacionalidade da Conservatória de Pombal, no passado mês de Janeiro

nacionalidade, que deixou de funcionar em Pombal em Janeiro deste ano.

“Desde Outubro de 2019 que a conservadora de Pombal está em regime de diligências em Coimbra, o que fez com que a nossa Conservatória deixasse de ter um conservador a tempo inteiro”, recordou o deputado do PSD.

Tal situação tem gerado “muitos constrangimentos” ao funcionamento da Conservatória de Pombal com

prejuízos para “os funcionários, que desde essa data estão sem uma chefia”, mas sobretudo para “os utentes, pessoas singulares e colectivas, que vêm um conjunto de serviços não terem uma resposta adequada”.

Muito prejudicados são “os profissionais do foro, nomeadamente advogados, solicitadores e toda a restante comunidade jurídica, que vê a sua actividade entorpecida” pela ausência de um conservador a tempo inteiro.

Para ultrapassar este obstáculo e “nos casos em que é possível”, optam por “dar entrada dos processos noutras conservatórias”.

A falta de conservador a tempo inteiro afecta vários serviços, todos eles com processos em atraso, mas é mais grave nos pedidos de nacionalidade, cujos “processos pendentes ascendem a quase um milhar”, desvendou Henrique Mota.

Este problema, que já era mau, tinha ainda a agravan-

te do concelho ser balcão de nacionalidade, pelo que todos os pedidos de nacionalidade efectuados no distrito de Leiria eram encaminhados para Pombal.

Com “processos parados há mais de dois anos”, “o Instituto dos Registos e Notariado, que tinha dado a competência dos processos de nacionalidade à Conservatória de Pombal, em vez de resolver o problema de recursos humanos, dando provimento ao lugar de conservador, decidiu retirar o balcão de nacionalidade da Conservatória de Pombal, no passado mês de Janeiro”.

Posto isto, Henrique Mota sugeriu à Câmara Municipal que tome diligências “com urgência” para que o Instituto dos Registos e Notariado “proceda de uma vez por todas ao cabimento do lugar de conservador do registo civil a tempo inteiro na Conservatória de Pombal”. Para o deputado do PSD é premente colmatar

esta “ausência de conservador para que no futuro não volte a ser um pretexto para retirada de mais competências a esta conservatória”.

Contactado pelo Pombal Jornal, o presidente da autarquia assegurou que “o nosso compromisso é juntar das entidades da tutela e com o Governo que vai agora tomar posse”, no sentido de “apelar a que sejam realmente tomadas diligências para a Conservatória do Registo Civil de Pombal voltar a ter conservador e garantir o regresso à normalidade”.

O nosso jornal procurou ainda obter esclarecimentos junto do Instituto dos Registos e Notariado e do Gabinete da Ministra da Justiça, com vista a perceber as razões que motivaram a retirada da competência dos processos de nacionalidade à Conservatória de Pombal e quando está prevista a recolocação de um conservador a tempo inteiro, mas até ao fecho desta edição não obtivemos resposta.

Autarquia reconhece importância do evento e aumenta apoio

Festival Ti Milha prevê reforçar orçamento em 2022

O Festival Ti Milha 2022 vai receber um apoio municipal de seis mil euros. Esta é a maior comparticipação alguma vez dada a este evento e acompanha o aumento orçamental previsto pela organização a cargo da Associação Recreativa, Cultural e de Promoção Social da Ilha (ARCUPS).

“O TiMilha é um festival onde as gentes da Ilha se unem para mostrar ao resto do mundo toda a sua cultura e tradição, promovendo a harmonia entre música, dança e diversão”, refere a proposta de pedido de

apoio aprovada pela Câmara Municipal na sua última reunião, realizada a 3 de Março.

Na altura, o executivo decidiu aprovar um “apoio pontual de seis mil euros” para um evento singular no concelho, que está “atento às questões de sustentabilidade e ao cuidado com o ambiente, cruzando todas as gerações num só espaço natural”.

“Realmente este apoio é superior ao dos anos anteriores”, reconheceu a vereadora Gina Domingues, frisando que a autarquia

comparticipou este evento com dois mil euros em 2018 e 2.500 euros em 2019. Este ano, o acréscimo de financiamento por parte do município “acompanha o aumento do orçamento” da ACUPS, mas é também “o reconhecimento da importância do festival na dinâmica e promoção do nosso concelho e da nossa cultura”, justificou a responsável pelo pelouro da Cultura.

“O Festival Ti Milha tem vindo a ter uma grande visibilidade, quer a nível local, quer a nível nacional”,

realçou o vereador Luís Simões, salientando que “é bom que se apoie este tipo de festivais”, que “são muito importantes para promover os produtos locais e o concelho”.

6.500 EUROS PARA ACTIVIDADES SOLIDÁRIAS

Na mesma reunião, o executivo camarário deliberou ainda atribuir apoios no valor global de 6.500 euros que serão repartidos pela APEPI e o Banco Alimentar de Leiria-Fátima. Ambas as associações apoiam famí-

lias carenciadas do concelho de Pombal.

A maior tranche vai para a Associação de Pais e Educadores para a Infância (APEPI), que vai receber cinco mil euros para comparticipar a actividade da Loja Social Compras Felizes.

Por sua vez, o Banco Alimentar de Leiria-Fátima “possa continuar a apoiar famílias carenciadas no nosso concelho”, garantindo-lhes “acesso a alimentação”. Neste momento, esta instituição ajuda 694 pessoas no território do município de Pombal.

PUB



cultiflor
VIVEIROS

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

 /VIVEIROS CULTIFLOR
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

Fui, como é evidente, buscar este título à célebre pergunta telefônica feita por Hitler ao general alemão von Choltitz, no verão de 1944, na sequência da sua ordem para incendiar os monumentos mais importantes da capital francesa, incluindo a Catedral de Notre Dame. O ditador deu esta ordem em desespero de causa, quando a derrota dos alemães se perspetivava como certa, depois do vitorioso desembarque dos Aliados na Normandia, ocorrido em junho de 1944. Felizmente que o general alemão não cumpriu esta ordem. O exército alemão, à medida que ia recuando, utilizava o método da "terra queimada", destruindo tudo à sua passagem.

O objetivo de Hitler era destruir Paris, se não fosse possível mantê-la sob o seu domínio. A ordem, transmitida em agosto de 1944, para armadilhar as pontes sobre o rio Sena, bem como os monumentos mais emblemáticos da capital francesa, como a Torre Eiffel, a Ópera, o Sacré Coeur e a Notre Dame, tinha esse objetivo, à semelhança do que os alemães tinham feito em Varsóvia, quase completamente destruída nesse verão de 1944. Hitler tem sido comparado ao imperador romano Nero, que mandou deitar fogo à cidade das sete colinas, para "se deleitar com a visão das chamas". O general von Choltitz, confessou, em 1950, nas suas memórias, não ter cumprido as or-

dens de Hitler para destruir Paris, por reconhecer que "essas ordens vinham de um homem que se afundava rapidamente na loucura".

No rescaldo da 2ª Grande Guerra, foi assinada em Genebra, Suíça, em 12 de agosto de 1949, uma convenção relativa à proteção das pessoas civis em tempo de guerra, incluindo a ocupação total ou parcial de um território, para proteger feridos e doentes, combatentes ou não combatentes, incluindo mulheres grávidas que "serão objeto de especial proteção e respeito". Dispôs-se, também, que "os hospitais civis, organizados para cuidar dos feridos, doentes, enfermos e parturientes, não poderão, em qualquer circunstância, ser alvo de ataques; serão sempre respeitados e protegidos pelas Partes no conflito". Os transportes de feridos, por terra, em navios e em aeronaves, serão também respeitados e protegidos. A proteção em territórios ocupados também está prevista. Proibida a potência ocupante de destruir bens móveis ou imóveis, pertencentes a pessoas particulares, a não ser que sejam absolutamente necessárias para as operações militares. A potência ocupante tem o dever de assegurar o abastecimento da população em víveres e produtos médicos e não poderá requisitar víveres, artigos ou fornecimentos médicos que se encontrem em território ocupado, tendo

em conta as necessidades da população civil. Esta convenção foi assinada por muitos países, incluindo a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (U.R.S.S.), hoje Rússia.

A invasão recente da Ucrânia pela Rússia, é um ato de guerra, sem justificação, sem sentido, absolutamente incompreensível. A Ucrânia é um país independente e, por isso, pode gerir o seu destino como bem entender. Se a regra agora seguida pela Rússia em relação à Ucrânia, tivesse sido seguida em Portugal, no PREC, em 1975, quando Portugal esteve à beira de se tornar uma república comunista, a Espanha ter-nos-ia invadido, para evitar esse retrocesso civilizacional.

Vemos, mas não queremos acreditar nas cenas de horror e de destruição, a que as cidades ucranianas estão a ser sujeitas. O bombardeamento de alvos civis, com mísseis lançados a muitos quilómetros de distância, é constante, com a destruição de prédios habitacionais, hospitais, maternidades, escolas... Não existe o mínimo respeito pela vida humana. É a destruição de um país independente, soberano, que está em curso, perante a impotência da comunidade internacional, receosa dos efeitos de um eventual conflito nuclear, de consequências imprevisíveis, mas, certamente, devastadoras.

O ditador Putin vive fechado no seu bunker, aparecendo nas televisões com ar tresloucado, parecendo querer ser o dono do mundo e mandar em tudo e em todos. A seguir à Ucrânia seriam os países vizinhos, antigamente presos na União Soviética, mas agora livres e independentes. Esperamos que isso nunca suceda. Se as tão propaladas "amplas liberdades democráticas" se aplicassem ao povo russo, este, vendo as atrocidades que o seu exército está a cometer, voltar-se-ia contra a "nomenklatura", que está a dar cabo do próprio país, que retrocederá e empobrecerá, arrastando boa parte do Mundo nesta imparável desgraça coletiva.

Depois desta destruição, virão as indemnizações de guerra da Rússia à Ucrânia, para reconstruir um país devastado e destruído, bem como, espera-se, o julgamento dos responsáveis por estes crimes contra a Humanidade. O resultado, à escala global, cifrar-se-á numa China cada vez mais forte e perigosa, numa Rússia empobrecida e enfraquecida, regredindo muitos anos no seu nível de vida e de desenvolvimento e num bloco de países democráticos, que incluirá a Europa, Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, além de outros países democráticos onde ainda será bom viver, embora o seu número vá minguando. A pergunta final e fatal terá que ser esta: haverá alguém que consiga acabar com esta loucura?

HIC ET NUNC



Telmo Lopes
Filiado
do CDS-PP

No passado dia 24 o mundo foi confrontado com a invasão da Ucrânia pela Rússia, começando dessa forma um conflito que será conhecido, no mínimo, como o mais sangrento em solo Europeu desde a II Guerra Mundial. Neste momento é impossível prever qual será o desfecho desta guerra, as suas consequências económicas, o novo ordenamento geopolítico resultante, mas principalmente quantas serão as vidas humanas sacrificadas em nome da ganância, da inveja e da fome por poder. Na origem deste conflito está o poder absoluto de um tirano, um dos muitos que comanda a sua nação nos nossos tempos mas que para nosso azar nasceu na Rússia, um país com grande poderio

O TIRANO

bético, reservas de minerais, importantes reservas de combustíveis fósseis e uma forte agricultura. Acresce a esta situação o falhanço das políticas europeias em áreas estratégicas como a energia, com a convicção que pela inclusão deste país na economia capitalista global se conseguaria controlar o seu ímpeto imperialista. Ao negociar-se com um tirano colocamo-nos numa posição semelhante a quando jogamos sueca com um batoteiro, todos sabemos as regras do jogo, o adversário sabe os nossos limites mas não hesita em prevaricar sempre que necessita.

O tirano, por definição, coloca a sua vontade e autoridade acima da lei e da justiça, desrespeitando-as sempre que necessário, de forma a alcançar os seus

objetivos. É alguém que se convence que a sua condição quase divina lhe confere o poder absoluto e o torna indispensável para a organização que lidera.

Infelizmente, e claro que a outra escala, não é só no poder político que surgem estas personagens. Em associações, famílias, empresas e outras organizações sociais estes fenómenos de tirania acontecem e infelizmente demasiadas vezes. O poder prolonga-se no tempo e não raras vezes o tirano, mesmo quando já não exerce o cargo, continua convencido que deve ser ele a comandar a organização porque esta deixará de existir se ele deixar a "liderança".

Nenhuma organização deve ter im-

portância inferior ao seu líder mesmo que este seja o seu fundador ou assuma importância histórica determinante. A continuidade de uma organização depende da capacidade de a liderança se renovar, contribuindo com a sua experiência e conhecimento para o decorrer deste processo sem turbulência. Deste modo, a nossa missão nas organizações em que estamos envolvidos é tentar de forma pacífica, legal e respeitosa contribuir para o afastamento dos tiranos.

É por isto que a resistência ucraniana é muito importante, a deles e a nossa também, em todas as batalhas, em todas as frentes!

Sempre a favor da democracia e sempre contra a tirania.

Programa de Apoio à Produção Nacional na área do Turismo

Candidaturas submetidas pela Inov4You vão criar nove postos de trabalho



• Horácio Mota (Inov4You) ao centro, acompanhado dos representantes das candidaturas, da ministra e presidente da CCDRC

Das 13 candidaturas apresentadas, no âmbito do turismo, ao Programa de Apoio à Produção Nacional (PAPN), sete delas foram elaboradas e submetidas pela Inov4You, num investimento total de cerca de 862 mil euros, sendo o incentivo a fundo perto de 442 mil euros. As sete candidaturas vão permitir a criação de nove postos de trabalho.

A sessão de assinatura dos termos de aceitação do PAPN decorreu no dia 7 de Março, no Castelo de Leiria, e contou com a presença da presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro, Isabel Damasceno, e da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa. Na ocasião foram assinados os contratos referentes às primeiras candidaturas aprovadas na área do turismo, apontado como “sector crucial para a recuperação económica e social da região”.

De salientar que a dotação orçamental FEDER do Centro 2020, afecta à Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL) foi de 4.626.585,92 euros, para um total de 216 candidaturas de micro e pequenas empresas que representam, segundo a CIMRL, um investimento potencial de 40.506.249,44 euros.

**28 ANOS
DE EXPERIÊNCIA**
Fundada em 1993, a Ino-

PUB

Programa

CONVENÇÃO

Dia Internacional da Felicidade

20 março 2022 // 14h30
Teatro-Cine de Pombal

14h30 Sessão de Abertura

14h45 *Como levar a Felicidade às Famílias, Escolas, Empresas e Pessoas*

16h00 *Filarmonica Artística Pombalense
Ensembles de Saxofones e Clarinetes*

16h30 *Contributos para políticas públicas locais promotoras do bem-estar e felicidade dos cidadãos*

17h45 Conclusões e Encerramento

Inscrições gratuitas em:
<https://bit.ly/3p3WuXM>





MUNICÍPIO
DE
POMBAL



POLITÉCNICO
DE LEIRIA



CIMRL
Comunidade
Intermunicipal
da Região de Leiria



I HAVE THE POWER

Media Partner



REGIÃO
DE
LEIRIA



FREGUESIAS
DE
POMBAL



CPCJ
Comissão de Proteção
de Crianças e Jovens



GIP
Gabinete
de Inserção
Profissional



Gata e Mata Marinha

Destaque | Edição de aniversário

Património natural e desenvolvimento

Nesta que é a segunda edição comemorativa dos nove anos do Pombal Jornal, percorremos alguns dos melhores trilhos da região, para dar nota da imensa riqueza paisagística e cultural destes territórios. Nas páginas que se seguem, procuramos estabelecer uma relação entre o património natural e o turismo de natureza como potenciadores do desenvolvimento sócio-económico dos municípios, atraindo visitantes e fixando população, sobretudo nos de baixa densidade demográfica. Para isso, partilhamos a opinião de autarcas e damos a conhecer os projectos que, aqui tão perto, estão a ganhar forma, como os das freguesias de Carnide e Louriçal.

Marcação de trilhos, ciclovia, alargamento do passeio ribeirinho

Carnide tem em marcha projectos que potenciam recursos naturais da freguesia

O território liderado por Sofia Gonçalves faz jus ao estatuto de eco-freguesia.

Há vários projectos delineados a pensar na promoção da actividade física e bem-estar da população que tiram partido de uma das maiores riquezas da freguesia: o património natural.

Domingo, dia 20, vão ser plantadas 14 árvores no parque de lazer, tantas quantos os bebés ali nascidos em 2021.

No próximo domingo, 20 de Março, a Junta de Freguesia de Carnide vai plantar 14 "Raízes de Amor", isto é, uma árvore por cada bebé ali nascido em 2021. O evento decorrerá no parque de lazer, às 16h00, e reflecte as preocupações ambientais da autarquia liderada pela social-democrata Sofia Gonçalves.

Aliás, é para o parque de lazer que estão canalizadas algumas das prioridades definidas para este mandato, o que inclui o "embellecimento dos espaços verdes, completar a oferta de jogos no parque infantil e colocar iluminação pública para que se possa usufruir dos equipamentos desportivos, mesmo no horário nocturno", revela a autarca. Intervenções que representam "um investimento de algum valor" pelo que "só com o apoio da Câmara Municipal iremos conseguir essas melhorias".

Por outro lado, a expectativa é que, "no próximo ano, se possa proceder à instalação de iluminação solar na zona do ringue e do parque infantil", revela ainda a autarca. "Preocupamo-nos com o ambiente e, sendo esta uma eco-freguesia, queremos instalar iluminação pública solar, de forma a reduzir o consumo de energia eléctrica", privilegiando, ao mesmo tempo, "a produção de energias renováveis", reforça Sofia Gonçalves.

PASSEIO RIBEIRINHO

Enquanto as melhorias não avançam no parque de lazer, há já outras obras para breve. Com



• Sofia Gonçalves junto ao baloiço colocado recentemente no parque de merendas

a Primavera quase a chegar e os dias mais amenos a desafiarem-nos a usufruir do melhor da natureza, a notícia do alargamento do passeio ribeirinho até ao parque de merendas só pode ser bem acolhida. As obras têm início no próximo mês e, segundo a presidente da Junta de Freguesia, deverão estar concluídas até ao "final da Primavera".

Com esta intervenção, "ficarão assim ligados os dois parques da freguesia, de forma a que a população se possa deslocar de um sítio para o outro" em segurança "e usufruindo da beleza natural que nos envolve".

CRIAÇÃO DE UMA REDE DE TRILHOS

No âmbito do desporto e lazer, há ainda outros projectos que

o executivo espera concretizar. "Tal como já anunciamos no nosso programa eleitoral, queremos muito iniciar a criação de uma rede de trilhos na nossa freguesia ou, melhor dizendo, iniciar o registo de alguns trilhos já existentes na freguesia, para depois alargar essa rede", adianta Sofia Gonçalves. Para isso, já tiveram início "as diligências junto da Federação de Campismo e de Montanhismo de Portugal", pelo que, nesta primeira fase, está a ser feito "o reconhecimento desses trilhos", com vista à "elaboração do projecto para o processo de homologação".

Para quem gosta de desporto ao ar livre, está igualmente prevista a criação de uma ciclovia e, nesse âmbito, "aquilo que queremos é promover, junto do Municí-

pio e das diversas freguesias que confinam com o nosso rio, um projecto que irá dar destaque ao meio ambiente e às nossas linhas de água, promovendo o turismo desportivo e o turismo de natureza, que é cada vez mais procurado", realça a autarca.

O objectivo é "criar um corredor ao longo das margens do rio, até ao concelho vizinho da Figueira da Foz, tendo o seu início em Carnide, passando pela Ilha, Mata Mourisca, Pombal, Almagreira, e Louriçal", avança a presidente de Junta, que defende a necessidade de este ser um projecto "pensado para dar a merecida valorização do nosso território e dos recursos naturais lindíssimos que nos rodeiam, e que infelizmente têm sido esquecidos nas últimas décadas", nota.

PUB

Intermarché
Pombal SUPER

Felicta o Pombal Jornal pelos seus 9 anos

KIABI



Recursos naturais podem ajudar a desenvolver territórios mais pequenos



Domingo, às 08h30, com início em Pombal
Passeio de BTT
por trilhos de Carnide



Apesar de sempre ter havido "amantes de desporto na natureza", a presidente da Junta de Freguesia de Carnide diz que há "uma crescente adesão a esse tipo de prática desportiva", despoletado essencialmente durante a pandemia, "que obrigou a uma mudança de hábitos e veio permitir uma valorização da natureza". Sofia Gonçalves adianta ainda que "vêem-se cada vez mais famílias a caminhar nas nossas florestas, cada vez mais pessoas a aderirem às caminhadas organizadas pelas associações, e isso reflecte perfeitamente essa tendência crescente".

Atento a esta realidade, e em linha com as preocupações com o bem-estar da população, o executivo carnidense acredita que, a par com outras iniciativas, "a promoção do desporto é um pilar importantíssimo para a melhoria da qualidade de vida" de quem vive na freguesia. Por outro lado, a freguesia dispõe de "várias ofertas" para a realização de actividade desportiva, nomeadamente, "equipamentos de manutenção

no passeio ribeirinho, à disposição de toda a população, até às aulas de ginástica para a população sénior, duas vezes por semana". Para além destas, sob responsabilidade directa da Junta de Freguesia, Sofia Gonçalves aponta ainda as iniciativas das associações, vocacionadas para as camadas mais jovens, com o apoio financeiro ou humano da Junta de Freguesia. "Mas não podemos esquecer que o bem-estar da população também passa por outras preocupações", salienta a social-democrata.

RECURSOS NATURAIS E O DESENVOLVIMENTO

"Nos meios rurais, os recursos naturais só podem ser vistos como factores de desenvolvimento", afirma Sofia Gonçalves, em resposta à questão sobre esta matéria. "Mas para isso temos que lhes dar destaque e, por vezes, até devem ser descobertos", salienta, dando como exemplo os moinhos de água. "Hoje são muito poucos aqueles que ainda funcionam", como é o caso do moinho do "Sr.

Rosário, que cuida da vila entre o açude e o moinho que renovou há dois ou três anos", enaltece a presidente da Junta. "Este local é um sítio lindíssimo, e que aliás será passagem do vosso passeio, e desconheço no nosso concelho outro local como este. Temos também outros locais, no meio da floresta, onde estão barragens feitas pela hidráulica há dezenas de anos e que as pessoas desconhecem", acrescenta a autarca.

"Os recursos naturais fazem também parte da história da nossa freguesia e este executivo quer dar a conhecer às populações mais jovens e aos nossos visitantes a importância dos mesmos. Mas a maior dificuldade para esse desenvolvimento é a falta de zelo e de cuidado com a natureza, por parte dos proprietários". E isso, considera Sofia Gonçalves, "é um grande desafio que nós temos pela frente: a mudança de atitude da população em geral, relativamente aos recursos naturais que nos rodeiam. Mas havemos de conseguir", conclui num tom optimista.

No próximo domingo, **20 de Março**, o **Pombal Jornal** dá as boas-vindas à Primavera com um passeio de BTT que assinala, também, os nove **anos** de vida do jornal. Queremos brindar a este percurso, trilhado com o apoio dos nossos leitores e anunciantes, com a realização de uma actividade que promove e incentiva o bem-estar físico, mas que quer ser também uma oportunidade para (re) descobrir alguns dos trilhos de um concelho recheado de um imenso património natural e paisagístico, e que merece ser usufruído.

Com uma extensão de cerca de 42 Km's (com passagem por vários single-tracks), acessíveis a principiantes na modalidade e com diferentes condições físicas, o percurso é guiado por GPS, mas reforçado com sinalização nos principais cruzamentos e apoio de guias. A maior parte do trajecto desenrola-se na freguesia de Carnide, com

a zona ribeirinha a proporcionar aos visitantes cenários de grande beleza natural. É também na freguesia de Carnide que terá lugar o reforço alimentar, no parque de merendas, dando oportunidades aos participantes de conhecer o local e as mais recentes melhorias feitas no local, com destaque para o baloiço colocado junto à pequena cascata ali existente.

A concentração terá lugar na zona desportiva da cidade, junto à sede do Núcleo Sportinguistas de Pombal, às 08h15, onde os participantes poderão levantar os dorsais e brindes, seguindo dali, às 08h30, para o Bioparque da Charneca, onde terá início o percurso oficial. Dali, segue para trilhos da freguesia de Carnide, em direcção à das Meirinhas, regressando a Pombal, novamente à zona desportiva da cidade, onde terá lugar o corte do bolo de aniversário.

VULCAL

Vulcanizações e Lubrificantes, S.A.

POMBAL

Quando foi a última vez que viu a pressão dos pneus?

mecânica rápida

Assitência 24 Horas

WWW.VULCAL.PT

Email: geral@vulcal.pt

+351 236 218 720

+351 236 218 896

Estrada de Leiria

Pombal

PONTAIS DE DIRECÇÃO **ÓLEO E FILTROS** **AMORTECEDORES** **FOLES** **TACÓGRAFOS TAXIMETROS** **PNEUS E JANTES SEMI NOVOS OTR/CAMIÃO**
ESCOVAS **DISCOS E PASTILHAS TRAVÃO** **LÂMPADAS FOCAGEM DE FARÓIS** **ROLAMENTOS** **ENCHIMENTO ANTI FURO OTR** **REPARAÇÃO VULCANIZAÇÃO DE PNEUS OTR**

+351 96 860 20 80



Terreno com 22 mil metros quadrados será o 'pulmão' da vila e terá ligação ao parque verde

Parque Natural do Louriçal já estará acessível na Primavera

Carina Gonçalves

Está a nascer um parque natural em pleno coração da vila do Louriçal. Este "pulmão verde" vai ocupar aproximadamente 22 mil metros quadrados, interligando o Centro Escolar e o futuro Centro Cultural, onde haverá um acesso ao parque verde, cuja obra deve arrancar no final deste ano. Estes projectos serão complementados com uma rede de percursos pedestres com uma extensão total de 25 quilómetros. Para o presidente da Junta, estes investimentos vão "potenciar a qualidade de vida na vila do Louriçal e valorizar a freguesia em termos turísticos".

O futuro "Parque Natural Rico Sofia", como será denominado em homenagem à família que vendeu o terreno, vai ser criado num prédio rústico "localizado numa zona estratégica da vila", entre o Centro Escolar e o Centro Cultural do Louriçal, que foi recentemente adquirido pelo Município de Pombal, num investimento de 65 mil euros.

Com uma área total de aproximadamente 22 mil metros quadrados, este terreno é constituído por "um bosque com carvalhos e outras árvores", que a Junta de Freguesia pretende preservar, "mantendo também as colinas e encostas". Para este espaço está ainda prevista a "construção de um parque

de estacionamento para dar apoio ao Centro Escolar, e um parque radical", assim como a criação de alguns percursos.

Esta área ficará também preparada para acolher "uma piscina de Verão, que é uma ambição de longa data, e espaço para praticar outras actividades desportivas, como trail e corta-mato", adiantou José Manuel Marques, sublinhando que "o terreno já está a ser limpo pelos trabalhadores da Junta", devendo o parque natural ficar "acessível já nesta Primavera".

No entanto, o parque radical não avança ainda. "Pretendemos fazê-lo no decorrer do próximo ano", acrescentou o autarca, frisando que se trata de "uma obra simples que custará cerca de 50 mil euros".

OBRA DO PARQUE VERDE ARANCA NO FINAL DO ANO

O Parque Natural Rico Sofia estende-se até ao Centro Cultural, onde haverá uma ligação ao Parque Verde do Louriçal, cujo "projecto está concluído e as obras deverão iniciar até ao final deste ano", revelou José Manuel Marques.

Esta intervenção vai ocupar uma área de quase 5.500 metros quadrados, atravessada pelo Aqueduto setecentista, onde será

construído "um parque infantil e outro de merendas, assim como instalações para casas de banho".

A criação destes dois parques vai permitir aumentar a "área pública da vila do Louriçal para cerca de 50 mil metros quadrados", onde também está inserido o Centro Escolar e Centro Cultural. Trata-se de "quatro equipamentos públicos considerados de extrema importância para o desenvolvimento económico e a qualidade de vida da população".

NOVAS ROTAS DE PERCURSOS PEDESTRES

Paralelamente, a Junta de Freguesia do Louriçal tem "intenção avançar com uma rede percursos pedestres com uma extensão total de 25 quilómetros", divididos por "três pequenas rotas" a "implementar a curto prazo".

"O objectivo é limpar, marcar e homologar três percursos pedestres", afirmou José Manuel Marques, referindo que está prevista "a alteração/ redefinição de dois caminhos já existentes (Rota dos Dois Temperos e Rota dos Arrozais) e a criação da Rota dos Mosteiros, que visa ligar o Mosteiro do Santíssimo Sacramento ao Mosteiro de Santa Maria de Seiça", situado em Paião, conce-

lho da Figueira da Foz.

A implementação dos "percursos pedestres faz parte de um projecto mais abrangente, que foi objecto uma candidatura apresentada ao Programa de Desenvolvimento Rural (PDR) 2020 - Renovação de Aldeias", sublinhou o presidente da Junta do Louriçal. Com um investimento total previsto de cerca de 51 mil euros, este projecto visa a "preservação, conservação e valorização do património de interesse colectivo existente na freguesia", disse, adiantando que "a obra arranca assim que a candidatura seja aprovada".

Para além dos percursos pedestres, a Junta do Louriçal pretende "elaborar um filme promocional sobre o património imaterial e material", mas também renovar o website, instalar um outdoor informativo e adquirir serviços de criatividade e design gráfico para uma nova imagem de marca da freguesia.

Todas estas iniciativas têm como finalidade "potenciar a qualidade de vida na vila do Louriçal e valorizar a freguesia em termos turísticos", mostrando aos visitantes a diversidade de ofertas, onde se incluem os passeios pedestres, a participação nas celebrações religiosas, visitas ao Convento e ao Museu, a gastronomia e a aquisição dos Biscoitos do Louriçal e da doçaria conventual.

LOURIÇAL FARMÁCIA

Realizamos entregas ao domicílio! Venha experimentar as nossas marcas de cosmética, Filorga, Lierac, Apivita, La Roche Posay, Bioderma. Realizamos Testes Rápidos COVID-19. Dispomos de vários serviços e ORTOPEDIA. Fazemos a Preparação Individualizada da Medicação.

Visite-nos!

ABERTOS DE SEGUNDA A SEXTA: das 8:30h às 20h
SÁBADOS: das 9h às 19h **DOMINGOS:** das 8:30h às 13h
Telefone: 236 961 116 **E-mail:** farmacialourical@sapo.pt
 Rua dos Bombeiros Voluntários, N.º 23, Louriçal

neomáquina

SUPERMERCADO

6.99€

~~19,99€~~

PREÇO DE
MERCADO

POUPE
65%

FICA A
0,13€
/DOSE

PREÇO POR DOSE
+ BARATO QUE
QUALQUER OUTRA
PROMOÇÃO DE
SKIP NOUTROS
SUPERMERCADOS



Gina Domingues considera que os fundos do PRR são “muito importantes” para relançar o turismo

“É nossa pretensão promover um turismo activo e sustentável”

A vereadora da Cultura não tem dúvidas de que a localização geográfica, o vasto património e as “belezas naturais e paisagísticas únicas” fazem de Pombal “um território de excelência”. Agora é preciso “alavancar a marca Pombal” e “potenciar turisticamente o território”, apostando na “promoção do maciço calcário da Sicó e na valorização da Costa Atlântica”. Para isso, Gina Domingues tem em carteira “vários projectos” que pretende executar ainda este mandato.

Pombal Jornal (PJ) - Como o apresentaria o concelho a quem o visita pela primeira vez? Que características distintivas destaca do território de Pombal?

Gina Domingues (GD) - Pombal como um território de excelência, com uma excelente localização geográfica e com um património histórico e cultural bastante vasto, com belezas naturais e paisagísticas únicas, onde o rural e o urbano se cruzam - numa diversidade turística que vai desde o mar até à serra.

PJ - O que está pensado para o novo ciclo de investimentos que se aproxima? Que projectos gostaria de concretizar neste mandato no sector do turismo?

GD - Estamos a desenvolver o Plano de Desenvolvimento Turístico de Pombal 2021-2030, com o objectivo maior de alavancar a marca Pombal com duas âncoras principais: a promoção do maciço calcário da Sicó e a valorização da Costa Atlântica. Naturalmente, isto engloba vários projectos que contribuirão em larga escala para este fim último de potenciar turisticamente o território.

PJ - Que investimentos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) seriam fundamentais para alavancar o concelho e a própria região?

GD - Na sua generalidade, todos são importantes. O nosso foco está agora no futuro e os fundos do PRR assumirão um papel muito importante, tanto para o sector público, como para o privado, assumindo-se como um necessário incentivo para o relançamento pós-covid do turismo.

PJ - A aposta no turismo de natureza e nos desportos de aventura pode ser uma oportunidade para valorizar os recursos naturais do concelho e atrair visitantes durante todo o ano. O que é que está a ser preparado a este nível?

GD - Sem dúvida! É nossa pretensão promover um turismo activo e sustentável, com a dinamização de actividades de natureza a partir do Explore Sicó (CIMU Sicó) (pedestrianismo, espeleologia, escalada, parapente, birdwatching, trail running, BTT, downhill, geocaching) e a promoção da pista de parapente e da pista de escalada da Senhora da Estrela.

PJ - Para a zona dos Poios há um conjunto de projectos relacionados com o turismo de na-



Vereadora
Gina Domingues
nos passadiços
que estão a ser
construídos
na zona ribeirinha

tureza e de aventura, nomeadamente o CIMU Sicó, o parque rural proposto no âmbito da estratégia da Rede de Aldeias do Calcário e o canal ciclável para ligar Poios à praia do Osso da Baleia. A aldeia de Poios será o epicentro de um conjunto de investimentos nesta área?

GD - A atracção de investimento está no epicentro deste desígnio e naturalmente, a aldeia de Poios assumirá também um papel muito relevante a este nível, sim...

“A pandemia trouxe uma maior procura por destinos ao ar livre e de contacto com a natureza”

PJ - O CIMU Sicó terá aqui um papel muito relevante. Para quando a conclusão da obra? E de que forma é que o município pretende aproveitar e dinamizar aquele espaço?

GD - Está prevista a conclusão

da obra ainda no decorrer deste ano de 2022. No que diz respeito à dinamização do espaço, estamos a trabalhar no projecto de conteúdos, de forma a torná-lo numa referência na promoção do conhecimento e interpretação do maciço calcário de Sicó e de toda a sua biodiversidade.

PJ - O canal ciclável que prevê ligar Poios à praia do Osso da Baleia também será um importante investimento a este nível. Como é que está este projecto?

GD - Este projecto encontra-se em fase de análise estruturada, estando a ser estudados os percursos, com a premissa inicial de ligar o mar à serra.

PJ - O Canhão do Vale dos Poios é muito procurado por visitantes para caminhadas e escalada. A Câmara Municipal tem ideia de cerca de quantas pessoas visitam anualmente aquele local?

GD - Não temos a contabilização exacta do número de visitantes naquele local, mas é nossa percepção que a pandemia da

Covid-19 trouxe uma maior procura a este local, em particular, e por este tipo de destinos, em geral, ao ar livre e de contacto com a natureza.

“Queremos garantir uma maior capacidade de atrair investidores de referência”

PJ - O grande parque verde da cidade e a praia do Urso são outros projectos que podem ajudar a potenciar o concelho em termos turísticos. Como estão estes projectos? Prevê-se que estejam acessíveis aos turistas ainda este mandato?

GD - Estamos a trabalhar nesse sentido e é um dos nossos compromissos a sua execução neste mandato.

PJ - Também o número de

camas de alojamento, sobretudo nos espaços rurais, é muito importante para esta aposta no turismo de natureza e dos desportos de aventura. As antigas escolas previstas transformar em unidades de alojamento local já estão prontas para receber turistas? Há expectativa de novos investimentos nesta área?

GD - Das 14 escolas que se encontravam a concurso, 11 foram adjudicadas para este fim, sendo que ainda se encontram neste momento em fase de reabilitação por parte dos respectivos promotores. Para além disso, pretendemos atrair novos agentes hoteleiros e estimular o desenvolvimento de novos alojamentos turísticos para aumentar a oferta de dormidas - tendo em conta não só a tendência crescente que já se tem verificado ao nível da procura, que rondou os 43% entre 2013 e 2019, mas também pela perspectiva futura de, ao potenciar a área turística, garantir também uma maior capacidade de atrair investidores de referência nesta área.



Etapa da GR26 tem uma extensão de 30km

Do Largo do Cardal à Redinha por entre paisagens imponentes

Integrada na Grande Rota Terras de Sicó (GR26), a Rota do Paleolítico é uma das mais exigentes. Com início no Largo do Cardal, no centro da cidade de Pombal, esta etapa tem como destino a Redinha, numa extensão de 30km que, no caso de ser percorrida a pé, tem uma duração prevista de nove horas, devido ao grau de dificuldade elevado. Tem como principais pontos de interesse

o Poio Velho e o Poio Novo. Do Largo do Cardal, a etapa segue depois pela Avenida Heróis do Ultramar até à Rotunda do Agricultor, onde o percurso toma o trilho de ligação à Aldeia do Vale.

Passa-se pela capela e pelo fontanário, iniciando-se então a subida para Alcaria e o marco de Sicó, entre campos de lapiás. Depois de uma pequena paragem para apreciar e fotografar a paisa-

gem, o percurso desce para as aldeias de Ereiras e Poussadas Vedras, continuando depois para o vale do Poio Velho e Poio Novo, muito procurados pelos amantes dos desportos de natureza, mas também por arqueólogos, geólogos e historiadores. No Vale do Poio Novo existe um abrigo com figuras rupestres classificado de Interesse Municipal. À saída do vale, o percurso desce pa-

ra os lugares de Arrancada e Anços. Sugere-se uma nova paragem para conhecer a nascente deste rio, uma exsurgência permanente com um caudal médio anual de 50 mm3. Segue-se pelo "Caminho da Lâmpada", a par com o rio até à Redinha. Passam-se vários campos de regadio, algumas azenhas e a etapa termina junto da ponte românica sobre o Rio Anços.



14km de percurso pedestre

De Abiul a Pombal pela Rota da Tauromaquia

Conhecida como "Rota da Tauromaquia", o percurso pedestre de 14km, linear, faz a ligação de Abiul a Pombal, numa ligação permanente com a história e tradições locais. Em Abiul, merece uma visita atenta o Largo da Praça Velha - Palanque dos Duques de Aveiro e Forno, Arco Manuelino, Nicho Seiscentista, Igreja de Nossa Sra. das Neves e Praça de Touros de Abiul. Segue depois

para a Sra. das Virtudes, Minas de Carvão do Sítio das Hortas (Pousios), Castelo de Pombal e termina na cidade de Pombal.

A proposta é para que o percurso tenha início no Largo da Igreja de Nossa Sr.ª das Neves. Dali, a Grande Rota (GR) 26 desce ao Largo da Praça Velha, onde pode ser apreciado o Palanque dos Duques de Aveiro e o Forno Tradicional das Festas do Bodo.

Saindo da vila em direcção a Vila-Cã, atravessa-se uma ponte sobre a Ribeira de Valmar, tomando de imediato a direcção da direita, rumo à Capela da Sr.ª das Virtudes e a Garriapa. Ao subir pela rua principal, segue-se pela terceira saída à esquerda, novamente por caminhos rurais, entre zonas de mato e terrenos de cultivo. De seguida passa-se uma estrada de alcatrão até que, continuando

calmamente em caminhos rurais, se chega à Capela dos Lameiros e à Aldeia dos Pousios. Nesta localidade, a GR26 passa ao lado da entrada para uma mina de carvão, que entretanto abateu.

Quando o trilho desemboca numa estrada de alcatrão, desce-se alguns metros para depois subir por um trilho de pé posto aos baldios da Cumieira. Ao chegar ao cimo desta cumea-

da, o percurso segue sempre pelo topo em direcção a Pombal, passando na Mata da Rola e subindo ao Castelo Templário de Pombal, para depois percorrer a zona histórica: Torre do Relógio Velho, Praça Marquês de Pombal (com a Igreja Matriz, o Celeiro e a Cadeia), terminando no Jardim das Tílias, ao lado dos Paços do Município (Igreja do Cardal e Convento de Santo António).

PUB

www.soureacontece.pt

SOURE

Um Concelho para Viver e Visitar.



Território tem 15km de percursos marcados

Aventure-se pelo melhor da freguesia da Pelariga

A freguesia da Pelariga é uma das mais procuradas pelos adeptos de percursos pedestres e de BTT. Ao fim-de-semana, são muitos os que atravessam os trilhos sinalizados pela Junta de Freguesia ou que, simplesmente, se aventuram por aquelas paragens com espírito de descoberta.

Aos trilhos dos Montes de Vérigo, das Pontes e das Colmeias, a freguesia juntou, em

Outubro passado, mais um motivo de atração: o Trilho do Balance, instalado numa zona próxima das eólicas.

Os baloiços estão definitivamente na moda e têm sido aposta de inúmeras autarquias para levar visitantes a zonas onde a beleza célica envolvente não deixa ninguém indiferente. Ao mesmo tempo, os baloiços transportam os visitantes para memórias idílicas, de uma infância

já recuada, o que lhe confere significado acrescido.

Por ocasião da instalação do balance, o presidente da Junta de Freguesia, Nelson Pereira, revelou ainda que o próximo passo é "criar um miradouro" junto àquela equipamento e proceder à requalificação do "antigo abrigo do pastor", cujos vestígios ainda se encontram no local. Uma estratégia enquadradada no trabalho que a autarquia

tem vindo a desenvolver na esfera do património natural, uma das principais riquezas da freguesia, e que vai continuar a ser uma das apostas deste executivo, como sublinhou então o presidente. Ao todo, há já cerca de 15km de trilhos sinalizados na freguesia, mas a intenção é ir mais além. "Queremos melhorar os existentes e dá-los a conhecer a nível nacional", destaca o presidente, que diz ain-



da que estão previstos outros projectos desta natureza, op-

tando por não os revelar para já.

União das Freguesias de Alitém

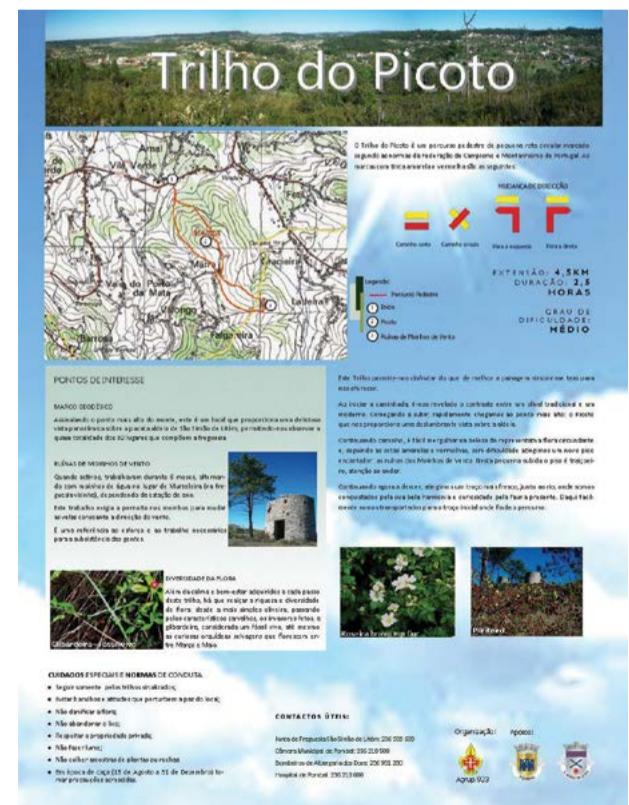
Trilho do Picoto percorre paisagem simonense

É na União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze que fica localizado o Trilho do Picoto, apresentado ao público em 2013.

Com uma extensão de 4,5km, este percurso pedestre circular, de dificuldade média, tem início perante da igreja do Arnal (São Simão de Litém) e dispõe de marcações que obedecem às regras da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, bem como de painel informativo com indicações importantes. De acordo com a informação divulgada na página de facebook, o trilho permite aos visitantes "desfrutar do que de melhor a paisagem simonense tem para nos oferecer", revelando, ao longo do seu trajecto, "o contraste entre um olival

tradicional e um moderno". Do ponto mais alto, o Picoto, oferece-se "uma deslumbrante vista sobre a aldeia".

Mas este não é o único ponto que merece paragem atenta e prolongada. Depois de "mergulhar na beleza da representativa flora circundante e, seguindo as setas amarelas e vermelhas", os caminhantes atingem, "sem dificuldade", um novo pico: as ruínas dos Moinhos de Vento. Aqui, sugere-se atenção ao piso "traiçoeiro", para evitar contratempos inesperados. "Continuando agora a descer, atingimos um troço mais fresco, junto ao rio, onde somos conquistados pela sua bela harmonia e curiosidade pela fauna presente. Daqui facilmente somos transportados para o troço inicial onde finda o percurso".



26/03

CELEIRO DO MARQUÊS

POMBAL

DESTINATÁRIOS: Público em Geral (M/12)

DURAÇÃO: 115 minutos

Entrada gratuita. Limitada.

INFORMAÇÕES:
museu@cm-pombal.pt • 236 210 555

RESERVA E LEVANTAMENTO DE BILHETES:
Teatro-Cine de Pombal
Online : www.cm-pombal.pt

Dramaturgia e encenação: Cantiga D'Alba - Associação Cultural
Com: Carlos Braz, Cláudio Gomes Pereira, Gabriela Sousa, Inês Basto, Inês Zaradzay, Miguel Galamba, Miguel Marques
Locução: Sofia Nóbrega
Direção de atores: Cláudio Gomes Pereira
Sonoplastia: Anaís Le Saux
Desenho de luz: Miguel Galamba
Design e composição de imagens / projeções: Catarina Coelho
Conceção e coordenação do projeto: Raquel Alves Coelho

CRIAÇÃO E PRODUÇÃO

PARCEIRO INSTITUCIONAL

PARCEIROS

CANTIGA D'ALBA

REPÚBLICA PORTUGUESA

CÍRCIPIO POMBAL

Museu Municipal

Museu de Artes Populares Portuguesas

OPINIÃO



Paisagens Culturais

O Jornal de Pombal lançou o interessante desafio de escrever sobre o *património natural* - e do modo como a aposta no turismo de natureza poderá potenciar o desenvolvimento socioeconómico nos territórios de baixa densidade demográfica.

Castanheira de Pera pode ser um estimulante estudo-de-caso na abordagem desta temática. A Serra da Lousã, que a abraça, e a Ribeira de Pera, que a percorre, são os dois elementos naturais dominantes que configuram a paisagem e moldam o carácter das suas gentes. Recuando no tempo, a indústria de lanifícios prosperou a partir da manufatura das lãs, que por sua vez nos remete para a pastorícia e a transumância das reses laníferas nas serranias beirãs, para a tecelagem e o comércio de tecidos, mas a construção dos pisões e outros engenhos ao longo da ribeira, até à eclosão da revolução industrial, movida pela força motriz da roda hidráulica, antes da máquina a vapor.

Em sentido figurado, podemos dizer que na origem da *cultura* dos lugares é a *paisagem* que nos cria, veste e alimenta. O *património cultural*, tanto nas suas expressões *materiais* - os monumentos, os engenhos e a arquitetura urbana - como *imateriais* - as artes, as lendas, as tradições e os costumes - aparece, num primeiro momento, indissociável do aproveitamento dos recursos do meio envolvente, em simbiose com a natureza e a paisagem. A transformação das lãs era os rebanhos da serra, a paciência das fiadeiras girando a roca e o fuso, a força rítmica dos homens no correr da lançadeira entre o bater das perchas dos teares e a corrente das águas na levada do pisão. A natureza, a neve armazenada nos poços no alto da serra, depois servida em gelados na corte da capital. A paisagem eram os fartos soutos que deram nome a Castanheira, mais as pedras do chão de xisto na raiz etimológica de Pera - que também pode ser de Peralta como conta a lenda. Porque o nosso *património natural* é cultura. Está nos passadiços das Quelhas - e na história de pastores e neveiros. É a beleza dos açudes, entre a densa vegetação ripícola e as ruínas do passado fabril ainda recente.

O progresso da indústria têxtil foi o motor do desenvolvimento local - e, também, o fator perturbador do equilíbrio original entre a atividade humana e a natureza. A falência das fábricas - no processo de desindustrialização inversa - foi o encerrar dramático de um ciclo que significou perda de riqueza, desemprego e esvaziamento demográfico - mas, também, a oportunidade de voltar a contemplar a natureza, através de um novo modelo de desenvolvimento sustentável impulsionado pelo turismo.

Recuperando o incolor cristalino, liberta da poluição das tinturarias têxteis, as águas da ribeira passaram a banhar os turistas veraneantes da Praia das Rocas. Porém, marcadamente sazonal, o turismo não conseguiu revitalizar a depressão profunda da economia local, nem inverter o acentuado declínio demográfico. - *O que fazer?*

É preciso diversificar a atividade económica, atraindo e fixando novas indústrias compatíveis com a valorização do *património natural*. É preciso melhor combinar *natureza e cultura*, na promoção de um programa de "turismo o ano todo". Partir à redescoberta das belezas da serra, no desenho de novos circuitos pedestres do Coentral ao Santo António da Neve, passando pelos dos passadiços das Quelhas. Prosseguir a rota do Açudes, que é a salvaguarda do nosso *património cultural*, da memória dos lanifícios à criação do museu do barrete.

São trilhos, rotas e museus - na criação, homologação ou classificação - de uma *paisagem cultural* em transformação.

António Henriques
Presidente da Câmara Municipal Castanheira de Pera

Castanheira de Pera

Pelo Coentral até às Fragas da Ribeira das Quelhas

É no concelho de Castanheira de Pera que fica o percurso que atravessa a Ribeira das Quelhas, onde as suas fragas imponentes fazem com que as águas se despenhem de grandes altitudes. O trajecto ainda explora o verdejante Vale da Silveira, com destaque para as construções em ruínas e o ribeiro de águas calmas, seguindo pela levada até ao Coentral, aldeia serrana, escondida nas vertentes da serra, onde ressaltam as casas com pormenores pitorescos.

Com início e fim na aldeia do Coentral, o percurso pedestre estende-se por 5km com declives muito acentuados em duas partes do tracado. Com um grau de dificuldade elevado a muito elevado nos troços de maiores declives, o trajecto demora cerca de quatro horas a ser percorrido. Atendendo a estas características, é recomendado para maiores de 15 anos e praticantes até aos 50 anos, dependendo da condição física.

De acordo com a informação disponibilizada no site da autarquia de Castanheira de Pera, o percurso desenvolve-se ao som das águas apressadas das ribeiras das Quelhas e de Péra.

O percurso inicia-se na parte superior do Coentral, nas traseiras de uma moderna construção que serve de abrigo ao gado da aldeia (720 m). Aqui encontraremos um caminho a subir que nos conduzirá ao longo da margem direi-



ta da Ribeira das Quelhas. Doravante, a qualidade do piso piorará substancialmente: a subir e com muita pedra solta.

O trilho está inicialmente estabelecido no granito mas, mais para a frente, os xistos dominarão. Um pouco a descer, mas depois sempre a subir, há que seguir as marcações, até cruzar uma linha de água. Re-

tomando o trilho, segue-se uma difícil passagem numa rocha mais saliente, só ultrapassáveis com o auxílio de ambas as mãos. Logo após, um pequeno promontório e uma pequena lagoa totalmente coberta por densa vegetação, convencem-nos de que aquí não há lugar a pressas.

O próximo troço é um dos mais difíceis e conduz

ao topo da escarpa de onde se avista o cabeço Pião. Até ali, são cerca de 45 minutos a subir para, depois, se iniciar um dos mais penosos troços deste percurso: a ascensão efectuar-se-á, em linha recta, encosta acima, entre urzes, carqueja e afloramentos rochosos, até atingirmos o estradão florestal, descendendo depois até ao Coentral.

PUB

ANSIÃO CORAÇÃO DE SICÓ

UM ENCONTRO COM A NATUREZA

ANSIÃO MUNICÍPIO

www.cm-ansiao.pt



OPINIÃO



Ansião, genuinamente natural

O património natural é uma das maiores riquezas dum território, e o do concelho de Ansião, pela sua natureza cárstica, possui características únicas. Temos espécies autóctones de rara beleza, como uma grande variedade de orquídeas selvagens, e a erva-de-Santa-Maria, que confere ao queijo da região, o queijo Rabaçal, um sabor inigualável.

Também em Ansião se situa a maior mancha de carvalho da Europa, que se estende desde o concelho vizinho de Penela até ao de Alvaízere, compondo o Parque Intermunicipal Algarinhão - Gramatinha - Ariques, no qual se preserva a biodiversidade do território na sua forma natural e ainda original. Neste sentido, o município de Ansião tem vindo a dinamizar, desde 2019, o Congresso Bolota de Sicó, com vista à valorização do território e à promoção da economia rural, do ecoturismo e da gastronomia associada aos produtos à base de bolota.

“Ansião Coração de Sicó” foi criada como uma marca de promoção turística, alicerçada na centralidade do concelho na região de Sicó e em características da paisagem natural diferenciadoras do território, como a terra roxa e a pedra calcária.

O concelho oferece ainda uma rede de percursos pedestres, encontrando-se mais quatro rotas em fase de homologação, sendo atravessado pelos Caminhos de Santiago e pelos Caminhos de Fátima - Rota Carmelita, que estão a ser objeto de um reforço a nível de sinalização. Está ainda prevista a conclusão do Centro de Apoio à Rede de Percursos Pedestres e a criação de um Centro Cycling Portugal em Ansião, como forma de atrair mais praticantes e promover o território enquanto destino de turismo de natureza.

A nossa paisagem natural é propícia ao turismo de natureza, e o grande empenho e dinamismo da massa associativa do concelho tem possibilitado o crescimento de iniciativas desportivas em contacto com a natureza, como é o caso do Campeonato Municipal de Trail de Ansião, que conta com quatro provas distintas, que decorrem de março a outubro, e a prática de BTT, muito impulsionada pela associação Ansibikers.

Sendo Ansião um concelho do interior com características de baixa densidade, uma das grandes apostas do atual executivo camarário tem sido a de atrair e fixar pessoas ao território, particularmente jovens, e é, por isso, premente que, numa era em que cada vez mais se valoriza e procura o interior como destino turístico, haja uma oferta diversificada no setor do turismo de natureza e tem sido nesse sentido que temos procurado soluções para um turismo sustentável, ambientalmente responsável e diferenciador, que traga ganhos para o território.

O município, no âmbito das oportunidades de financiamento comunitário, pretende dinamizar projetos que aliem o património natural ao cultural, como forma de promover o património do concelho de forma holística. Nesse sentido, consideramos relevantes os projetos do “Centro Interpretativo do Nabão e o FunLab Exploradores do Rio” e do “Mountain Club - Moinhos da Sicó”, que, a concretizarem-se, promoverão uma maior coesão territorial e a afirmação de Ansião como destino turístico com respostas às novas necessidades do setor e aos interesses do consumidor.

Sabemos que “Roma e Pavia não se fizeram num dia” e qualquer programa, maioritariamente os de dimensão nacional e os que estão sujeitos a fundos comunitários, requer tempo para se ver implementado e ganhar visibilidade. Alguma coisa se tem feito pelo interior, mas é claro que muito ainda há a fazer para colmatar as assimetrias entre os meios urbanos e os mais ruralizados e possibilitar a projeção de territórios como o de Ansião, de uma grande riqueza em termos de património cultural e natural.

António José Domingues
Presidente da Câmara Municipal de Ansião

ETP Sicó destaca importância de profissionais qualificados no sector

Curso na área do turismo ajuda a projectar o território

Há um dado incontornável, alicerçado nos números: a riqueza e emprego gerados pelo turismo fazem deste sector uma actividade com importante peso na economia do país. De acordo com o Turismo de Portugal, nos últimos nove anos o território nacional registou uma taxa de crescimento médio anual de 7,2% nas dormidas, enquanto nas receitas turísticas a taxa média de variação anual situou-se nos 10,3%, nos últimos nove anos, o que permitiu um aumento de 18,4 mil milhões em 2019, face a 2010. Contudo, há muito que o turismo tem falta de trabalhadores, sobretudo devido aos salários baixos e às condições duras de trabalho. Em Novembro passado, a Associação da Hotelaria de Portugal estimou que só esta área, em Portugal, precisaria de cerca de 15 mil pessoas.

Mais do que falta de profissionais qualificados, o sector vive a braços com a escassez de recursos humanos, considera o director da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó (ETP Sicó), Fernando Inácio Medeiros. “Há muitos e bons profissionais, devidamente preparados, contudo

as exigências que lhes são pedidas, depois não se reflectem em termos de remuneração, no número de horas de trabalho e na disponibilidade que muitas vezes a profissão obriga”, nota.

Enquanto “sector fundamental para o desenvolvimento local, regional e nacional”, o turismo “será sempre uma aposta da ETP Sicó”, refere o director da escola com sede em Avelar (Ansião) assumindo o “contributo” da instituição “nesse sentido”. Aliás, uma política que, nas palavras do mesmo responsável, está enquadrada na “nossa missão - qualificação dos recursos humanos da região, através de ofertas educativas e formativas, bem como a prestação de serviços que respondam às necessidades da comunidade”. Exemplo disso, é o curso profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, disponível desde 2018, se bem que a oferta formativa, nesta área, seja anterior a esta data: entre 2011 e 2017, a escola ministrou o curso profissional de Técnico de Turismo.

Ao todo, desde 2018, a ETP Sicó já formou 50 técnicos de Turismo Ambien-

tal e Rural, que frequentaram a formação em “regime de desdobramento com outros cursos, o que, na prática, corresponde a meia turma”, explica a direcção. Os anos de 2019 e 2021 foram os que registaram “maior procura”, com 16 e 14 alunos, respectivamente.

E a receptividade do tecido empresarial, quer aos estágios quer à integração no mercado de trabalho? A resposta não deixa dúvidas. “No nosso caso, as empresas têm manifestado uma receptividade notável com os nossos alunos”, resulta, segundo Fernando Medeiros, “de um trabalho que vem sendo desenvolvido há vários anos”, assente na “proximidade com o tecido empresarial”, com a “preocupação e empenho dar resposta às necessidades que as empresas nos vão reportando”.

Inclusivamente durante a pandemia, e com o sector a atravessar dias difíceis, devido aos encerramentos impostos pelo estado de emergência, as empresas nunca fecharam as portas aos alunos da escola. “Mesmo neste período, conseguimos colocar todos os nossos alunos em formação em con-

texto de trabalho”, sublinha Fernando Medeiros. Destes períodos de estágio e avaliação, “o balanço é extremamente positivo”, realça o mesmo responsável, com base no “contacto mantido com as empresas”.

“A prova disso é que muitos dos nossos alunos trabalham em empresas onde estiveram a estagiar e, também, com frequência, somos contactados pelos responsáveis, solicitando recomendações e referências de alunos”.

O director da ETP Sicó não tem dúvidas de que “a região, mas o país, no seu todo, precisa de técnicos com vontade de trabalhar e de inovar, não só naquilo que é o trabalho por conta de empresas já implementadas na região, mas também no que respeita ao empreendedorismo.” Defende, nesta medida, a “necessidade de gente empreendedora, que seja capaz de desenvolver projectos aglutinadores e que tragam mais-valias para a região, tornando-a mais atractiva e capaz, não só de fixar as suas gentes, mas também de atrair gente de fora. E nisso, a aposta no turismo é fundamental”, constata.

Percorso linear tem 17,5km

Rota dos Moinhos de Vento liga Alvorge a Ansião

A Rota dos Moinhos de Vento faz parte da Grande Rota Terras de Sicó (GR26), um percurso circular de 189 km e de cerca de 5000 m de desnível acumulado, que percorre o Maciço Calcário de Sicó em oito etapas, divididas pelos concelhos de Ansião, Alvaízere, Condeixa-a-Nova, Penela, Pombal e Soure. Na sua grande maioria, os trilhos podem ser percorridos a pé e de bicicleta de montanha. Se quer aventurar-se numa destas etapas, tem toda a informação disponível no site da Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó (www.terrasdesico.pt).

A Rota dos Moinhos de Vento é uma dessas etapas, fazendo a ligação entre Alvorge e Ansião. Tem como

pontos de interesse Alvorge, as Grutas do Outeiro, a localidade da Granja (capela da residência e Paço dos Jesuítas/Casa Museu de Fósseis de Sicó, Jesuítas / Casa Museu de Fósseis de Sicó), Complexo Monumental de Santiago da Guarda (Torre e Residência Senhorial dos Condes de Castelo Melhor / Villa Romana), Lagoa de Soucide, Ponte do Marquinhos e Ansião.

Os primeiros metros da etapa são feitos pelo Caminho de Santiago e depois

Santiago da Guarda).

Dos Moinhos do Outeiro desce-se à aldeia da Granja, onde se destacam as ruínas do Paço da Granja (antiga residência dos Jesuítas), a Casa Museu de Fósseis de Sicó e a Igreja de Nossa Sr. da Orada. Faz-se então um desvio aos Casais da Granja, seguindo depois na direção de Santiago da Guarda, onde se recomenda uma paragem para uma visita cultural ao seu Complexo Monumental.

Dependendo da altura do ano em que estiver a fazer o percurso, e se o ano for chuvoso, recomenda-se o percurso alternativo de ligação a Ansião. Este percurso alternativo separa-se do percurso principal logo depois da Lagoa de Soucide, a

2,5km de Santiago da Guarda (deve ser consultado o mapa e recomendações para esta etapa).

A continuação pelo percurso principal percorre o Vale da Abrunheira e o Vale Escuro (zona que pode inundar), passando um túnel do IC8 que faz a ligação à Aldeia do Marquinho, conhecida pela ponte datada do séc. XIX sobre o rio Nabão. Ao chegar à estrada de alcatrão segue-se na direção do rio, continuando por caminho florestal até ao Escarpado da Lagoa. À entrada da aldeia, o percurso faz um pequeno desvio à esquerda, de modo a contornar a dolina que está na origem do nome do lugar. Cerca de 2km depois termina a etapa em Ansião.



Rota do Bonfim e Rota Romana

Aventure-se pelo muito que há para descobrir nas rotas de Ansião

O concelho de Ansião tem quatro Pequenas Rotas marcadas, mas é por ali que passam também alguns dos trilhos integrados na Grande Rota Terras de Sicó (GR26). Uma oportunidade para os adeptos das caminhadas, corridas ou BTT descobrirem o imenso património natural e arquitectónico do território.

A riqueza e diversidade do património natural e arquitectónico do concelho de Ansião fazem deste território um dos ex-libris da região para quem gosta de desporto ao ar livre. Seja nos trilhos da Grande Rota Terras de Sicó (GR26) ou nas Pequenas Rotas (PR), há várias opções para caminhar, correr ou andar de bicicleta. Os percursos estão disponíveis no portal do município e basta seguir as indicações que aí constam para usufruir da paisagem e da História que se vai contando ao longo do trajecto escolhido.

A Rota do Bonfim (PRI ANS) é um dos exemplos de percursos pedestres a ter em conta. Com uma extensão de 8,3km, inicia-se no Parque Verde do Nabão, em Ansião, a 500 metros da nascente do rio, e segue junto ao rio em di-

recção a Poente, até à Ponte Galiz, de origem Romana, que assegurava a passagem sobre o rio e a entrada na povoação que viria a ser Ansião. Começa depois a subida e a passagem pelo Senhor do Bonfim, outrora local de romaria, continuando por lugares onde carvalhais e pinhais garantem sombra e envolvência natural e o casario e capelas tradicionais se sucedem.

Por calçada e terra batida, o percurso conduz até ao centro de Ansião, no sentido inverso ao da peregrinação para Fátima, passando por locais emblemáticos da vila, como o Pelourinho e o Padrão seicentista.

O percurso toma depois rumo a poente, junto ao painel de azulejos ilustrativo da lenda da Rainha Santa dando esmola a um An-

cião, e segue de regresso ao ponto de partida, con tornando a Ponte da Cal e cruzando-se ainda com a ribeira da Constantina, primeiro afluente do Nabão, que se alimenta da água de todas as nascentes calcárias desde Torre de Vale de Todos a Ansião. Ao todo, o percurso demora cerca de duas horas e tem um grau de dificuldade fácil.

A Rota Romana (PR2 ANS) é outra das quatro Pequenas Rotas disponíveis, mas o grau de dificuldade é considerado difícil. Tem uma extensão de 17,5km, com inicio no Parque Verde do Nabão, em Ansião, a 500 metros da nascente do rio. Segue depois para norte, passando por um troço que coincide com o Caminho Português de Santiago. Continua por caminhos florestais e algumas povoações, sempre nas proximi-

dades de uma antiga e importante estrada Romana.

A chegada a Santiago da Guarda impõe uma visita ao Complexo Monumental e à sua villa Romana, descoberta apenas em 2002, com um conjunto de características únicas na Península Ibérica. Subir à Torre, observar os painéis de mosaico Romano e conhecer a história do local são os pontos altos desta Rota e também o expoente máximo do legado Romano do concelho de Ansião.

A proximidade de restaurantes e parques de merendas permite uma refeição calma, antes do regresso a Ansião, por caminhos florestais e zonas agrícolas, permitindo observar muitas das práticas ainda hoje utilizadas. A duração prevista deste percurso pedestre é de 4h15m.



• Passagem pelo Senhor do Bonfim na PR1 ANS



• A Rota Romana tem passagem pelo Complexo Monumental de Santiago da Guarda

Um compromisso com o futuro.

O Futuro precisa de compromissos.

E é por isso que estamos empenhados em ser um agente de transformação e de prosperidade na promoção da sustentabilidade.

Promovemos o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e apoiamos os nossos Clientes a reduzirem os seus impactos ambientais e sociais negativos e a identificarem novas oportunidades de negócio mais verdes, mais circulares e mais respeitadoras da dignidade humana.

Contamos com as comunidades, com as famílias, com as empresas e consigo para contribuir de forma positiva para a sustentabilidade do nosso Planeta.



Contribuímos desta forma para:

- a preservação dos ecossistemas;
- a promoção de uma economia mais circular;
- a redução dos impactos das alterações climáticas;
- o combate às desigualdades sociais e à desertificação do interior.

“Data muito importante” comemora-se no próximo domingo (dia 20)

Pelariga celebra 175 anos de criação da freguesia



• As actividades previstas vão decorrer no centro da sede de freguesia

A Junta da Pelariga vai comemorar, no próximo domingo (dia 20 de Março), o Dia da Freguesia. O evento assinala os 175 anos da freguesia, que foi criada a 10 de Março de 1847. “É a primeira vez que celebrámos esta data muito importante, que a partir de agora queremos assinalar todos os anos”, disse ao Pombal Jornal o presidente da Junta.

O Dia da Freguesia pretende marcar a data em que esta foi criada, contou Nelson Pereira, frisando que esta efeméride “é um marco histórico para a Pelariga que, tirando as fes-

tas de S. João, não tem mais nenhuma celebração”.

Além disso, “a freguesia da Pelariga tem 175 anos”, ou seja, “já tem alguma história”, pelo que “merece esta comemoração”, que “eram para começar a assinalar em 2019, mas tivemos de adiar dois anos devido à pandemia Covid-19”.

Agora, o executivo pretende mostrar a história destes 175 anos numa exposição que estará patente ao público na rua, junto ao edifício da Junta (se estiver a chover a mostra será no acesso ao centro de saúde).

A exposição de fotografia “Freguesia da Pelariga”

conta com “perto de uma centena de imagens, algumas mais recentes”, referiu Nelson Pereira, salientando que a intenção é “dar mais foco às fotografias mais antigas, que são cerca de 50”.

O objectivo é realizar esta exposição todos os anos, no âmbito desta comemoração, sublinhou o autarca, apelando a “quem tenha fotos antigas da freguesia que as façam chegar à Junta para fazermos uma cópia e depois devolvemos os originais”.

De referir que o programa festivo inclui também uma missa solene (9h00), seguindo-se a abertura das

comemorações (10h30) com o descerramento de uma placa comemorativa dos 175 anos da freguesia, a abertura da exposição (10h45) e uma arruada com a Filarmónica do Grupo Musical Gesteirense. A tarde será de animação musical, primeiro com os alunos das escolas da freguesia (16h30) e depois com um concerto de “Fado no Povo”, marcado para as 17h00, no Largo da Igreja. Estão ainda previstas “umas barraquinhas, dinamizadas por pelo menos uma associação, que vai servir alguns comes e bebes”, concluiu o presidente da Junta.

Grupo juntou-se na AJEC Barrocal

Motas Clássicas “Na Rota dos Castelos”



• Perto de quatro dezenas de participantes estiveram no encontro

Apesar da instabilidade climatérica que se fez sentir no fim-de-semana passado, nada demoveu os 38 adeptos de motas clássicas que participaram domingo, dia 13, “Na Rota dos Castelos”, naquele que é o terceiro encontro organizado por um grupo de amigos, com o apoio da AJEC Barrocal, colectividade onde teve lugar a concentração e foram ser-

vidas as refeições.

Ao nosso jornal, Natalino Santos, um dos elementos do grupo, adiantou que os participantes “que não tiveram medo da chuva” vieram de várias zonas do país, “desde Lisboa até Barcelos”, sendo que, do concelho de Pombal, seriam cerca de uma dezena.

Ao grupo juntaram-se, ainda, mais alguns adeptos

que, mesmo não vindo de mota devido às previsões atmosféricas pouco favoráveis, fizeram questão de estar presentes no encontro.

No evento deste ano, o grupo voltou a fazer uma visita a um dos castelos da linha de defesa do Mondego, tal como faz parte do roteiro, tendo sido escolhido o de Penela. O percurso saiu de Pombal em direcção a

Ansião, seguindo depois para Penela e com passagem também pelo Rabaçal. Ao longo do trajecto, os participantes, sobretudo os de outras zonas do país, tiveram oportunidade de conhecer localidades onde ressaltou o imenso património cultural e paisagístico. “Toda a gente ficou agradada com o passeio”, realça Natalino Santos.

Corrida eleitoral contou com cinco candidatos

Inês Silva é a nova jovem presidente da Junta de Meirinhas



Inês Silva, aluna do 10.º ano do curso de Línguas e Humanidades, é a nova jovem presidente da Junta de Meirinhas. As eleições, que decorreram no passado dia 3 de Março, no Colégio João de Barros, foram disputadas por cinco candidatos.

Durante este mandato, a recém-eleita jovem autarca pretende dinamizar um clube de juventude para promover actividades ao ar livre, tais como caminhadas, torneios e passeios de bici-

leta. Por outro lado, Inês Silva tenciona criar um parqueamento de bicicletas na nova Junta.

De salientar que Inês Silva, que vai suceder a Laura Mota, foi eleita com 142 votos. Neste desafio, a nova jovem presidente contará com o apoio dos restantes candidatos: Milo Pattison, Francisco Santos, André Mendes e Leonardo António.

A tomada de posse ainda não está agendada.

Comemorações do Dia de Baden Powell

Pedro Pimpão reconheceu importância do movimento escutista



O presidente da Câmara Municipal de Pombal destacou a importância do movimento escutista para construir uma comunidade mais coesa e solidária. Pedro Pimpão falava, a 5 de Março, nas comemorações do Dia de Baden Powell que juntou os vários agrupamentos de escuteiros do concelho no Carriço.

O autarca reconheceu o papel do movimento escutista na formação de “cidadãos mais activos e participativos, genuinamente comprometidos em contribuir para uma comunidade mais coesa e solidária”.

“Numa altura em que todos percebemos bem a importância da solidariedade e do respeito pelos valores humanos, mais importan-

cia assumem estas organizações que reforçam a nossa esperança no papel decisivo que as novas gerações devem assumir na construção de uma sociedade assente nos valores da fraternidade”, frisou.

Recorde-se que o Dia de Baden Powell é celebrado no concelho de Pombal através de um encontro de elementos dos vários agrupamentos de escuteiros, organizado de forma rotativa entre os mesmos.

Depois de uma paragem forçada devido à pandemia, a iniciativa regressou a 5 de Março numa organização do Agrupamento de Escuteiros 891 do Carriço, com o apoio do Município de Pombal e da Junta de Freguesia do Carriço.

Sessão é aberta a todos os associados

Caixa Agrícola reúne em Assembleia-Geral no dia 30

Está marcada para dia 30 de Março (quarta-feira), pelas 16h00, a Assembleia-Geral Ordinária da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal, presidida por José Gomes Fernandes. A sessão, aberta a todos os associados, decorrerá no Edifício Dr. Orlando Cordeiro (Praça da República), sede da instituição bancária.

Da ordem de trabalhos fazem parte a apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e das Contas da Caixa Agrícola, relativo ao exercício de 2021, e do relatório anual do Conselho Fiscal. Será igualmente apresentada, discutida e deliberada a proposta de

aplicação de resultados.

Os trabalhos incluem, ainda, a apresentação, discussão e deliberação da proposta de apreciação geral sobre a administração e fiscalização da Caixa Agrícola, assim como apresentação, discussão e deliberação do relatório com os resultados da avaliação anual das políticas de remuneração praticadas na instituição. Em cima da mesa estará, de igual modo, a apresentação, discussão e deliberação sobre a Política de Remuneração dos Órgãos de Administração e de Fiscalização da Caixa Agrícola para 2022.

Aos associados que não

possam estar presentes na sessão é dada a possibilidade de exercerem o seu direito de voto por correspondência, desde que solicitem atempadamente, por escrito, ao presidente da Mesa da Assembleia-Geral, os boletins correspondentes a cada ponto da ordem de trabalhos e a carta que os deverá ceifar.

Os estatutos da Caixa Agrícola permitem também o voto por representação, podendo qualquer associado votar por procuração, enquanto constitua como mandatário familiar seu, desde que maior de idade, ou outro associado, sendo que este só poderá repre-

sentar um mandante.

A procura deve ser outorgada em documento escrito, dele constando a identificação do mandante e a identificação do mandatário, pelo menos através dos seus nomes completos, números de identificação civil e respectivas moradas, data, hora e local da realização da assembleia e ponto ou pontos da ordem de trabalhos para a qual confere o mandato e, querendo, o respectivo sentido de voto.

A procura deverá ainda ser datada e dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com a assinatura do mandante reconhecida nos termos legais.

Gala da Tertúlia Berço é no dia 2

Triunfadores da Feira Taurina vão ser distinguidos



A Tertúlia Berço da Tauromaquia de Abiul entrega, no próximo dia 2 de Abril (sábado), os prémios aos triunfadores da Feira Taurina de 2021, na gala que promove anualmente na sua sede, a partir das 18h00. Este ano, serão distinguidos o cavaleiro João Moura Júnior Telles, en-

quanto o troféu da melhor ganadaria vai para António Charrua. Os Forcados Amadores de Tomar foram considerados o melhor grupo na feira taurina do ano passado. Após a entrega dos troféus, segue-se um jantar no restaurante Manjar do Marquês, marcado para as 20h00.

Apoio à comunidade ucraniana

CDS-PP de Pombal sugere disponibilizar antigas escolas para refugiados

A Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Pombal sugeriu ao município disponibilizar as antigas escolas primárias e jardins-de-infância do concelho para acolher refugiados. Os centristas manifestaram ainda a sua "solidariedade para com as iniciativas" que "podem e devem continuar" para "minorar os efeitos da guerra".

"O CDS-PP de Pombal apelou ao município que disponibilize os vários edifícios escolares desactivados no concelho (antigas escolas básicas e jardins-de-infância)", contou a presidente da concelhia, convicta de que "urge tomar medidas estruturantes que permitam acolher quem precisa e, simultaneamente, procurar responder ao grande desafio

da nossa era: o envelhecimento e a desertificação populacional".

Desta forma, Liliana Silva propõe que "o edifício existente, cujo levantamento deve existir, seja categorizado e dividido pelo seu estado de conservação, sendo tomadas medidas urgentes que possam levar à sua requalificação".

Esta proposta surge num momento em que as jun-

tas de freguesia em parceria com o Gabinete de Acolhimento à Comunidade do Município de Pombal estão a fazer o levantamento de alojamentos disponíveis na comunidade para acolher refugiados, explica um comunicado enviado ao nosso jornal.

"Os membros da Comissão Política do CDS-PP estão disponíveis para colaborar de forma acti-

va como voluntários e no terreno, no processo de acolhimento e integração social de pessoas e famílias refugiadas", realçou Liliana Silva, salientando que "Pombal pode contar com o CDS-PP para continuar a dar a melhor resposta às necessidades dos pombalenses e de todos aqueles que se possam acolher no território".

No mesmo comunicado,

a presidente da concelhia do CDS-PP de Pombal expressou também "solidariedade para com as iniciativas que a sociedade civil, as diversas entidades e o Município de Pombal têm desenvolvido". Estas acções "podem e devem continuar a desenvolver-se, por forma a minorar os efeitos da guerra, sobretudo no povo ucraniano", concluiu.

SPORTING CLUBE DE POMBAL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos, convoco os sócios do Sporting Clube de Pombal, para uma reunião da Assembleia Geral Extraordinária em conformidade com o artigo quadragésimo primeiro número um e do artigo quadragésimo quarto dos referidos estatutos, a realizar no próximo dia 8 de abril de 2021 (Sexta-Feira), pelas 21h00, na sede social do Clube, no Largo São Sebastião, em Pombal.

Ordem de trabalhos

- Leitura e votação da ata da reunião anterior;
- Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal;
- Apresentação, discussão e votação da proposta de alteração aos Estatutos do Sporting Clube de Pombal;
- Outros assuntos de interesse para o Clube.

Se à hora marcada não existir quórum, desde já fica convocada a Assembleia para as 21h30, no mesmo local e data, que reunirá em 2ª convocatória, com o número de associados presentes, de acordo com disposto no artigo quadragésimo quarto, parágrafos primeiro e segundo, dos citados Estatutos.

Pombal, 14 de março 2022

O Presidente da Assembleia Geral

(Assinatura)

(João Manuel Correia da Conceição Coucelo)

Pombal, 14 de março 2022

O Presidente da Assembleia Geral

(Assinatura)

(João Manuel Correia da Conceição Coucelo)

Largo S. Sebastião - Apartado 28 - 2110-601 POMBAL | Tel. / Sede: 236 623 229 • (Carro Nardo) 236 623 304 | Fax: 915 499 751 | E-mail: sporting@portugalmail.pt

NÚCLEO SPORTING PORTUGAL POMBAL

NÚCLEO DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL DE POMBAL

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Pela presente, e nos termos dos estatutos do Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Pombal, convocam-se todos os sócios a estarem presentes na próxima Assembleia Geral, a realizar na Sexta-Feira dia 25 de Março de 2022, pelas 21h, na sede na zona desportiva de Pombal.

ORDEM DE TRABALHOS:

- Apresentação do relatório de contas do ano 2021;
- Parecer do Conselho Fiscal;
- Votação do relatório de contas;
- Outros assuntos de interesse para o Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Pombal.

Nota: Se à hora marcada, não estiverem presentes 50% dos respetivos sócios, esta realizar-se-á 30 minutos após a hora marcada, independentemente do número de sócios presentes.

Pombal, 05 de Março de 2022

O Presidente da Assembleia Geral,

(Assinatura)

(Nuno Gonçalo Domingues Santos)

CARTÓRIO NOTARIAL PENELA
A CARGO DE CÂNDIDA MARINA CORREIA SINTRA
EXTRACTO

----- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 31 e seguintes do livro n.º 26 deste Cartório, o outorgante:----- FERNANDO ADRIANO RODRIGUES NEVES, contribuinte com o NIF 177.645.547, natural da freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, residente na Rua do Vale, lugar da Pipa, freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, casado sob o regime imperativo da separação de bens com Adriana Ottani Neves, contribuinte com o NIF 238.202.267, declarou que, com exclusão de outrem, ele é dono e legítimo possuidor do seguinte bem:----- Prédio rústico composto de terra de mato e pinheiros com oliveiras, com a área de sete mil seiscentos e cinquenta metros quadrados, situado em Barreiras Altas, freguesia de Redinha, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Caminho, do sul com Joaquim Dinis dos Pinheiros, do nascente com Estrada Nacional e do poente com João Pereira Perdigão, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 14.994, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 802,85 €, e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal.----- Que entrou na posse do identificado bem, ainda no estado de solteiro, maior, por volta do ano mil novecentos e oitenta e sete, por compra meramente verbal a Maria Libéria Duarte Solipa, viúva, residente na Rua Carlos Alberto Mota Pinto, Edifício Alto do Cabaço, bloco A, primeiro frente, em Pombal que, por sua vez, adquiriu o referido prédio por doação meramente verbal de Manuel Solipa Anacleto e Maria Alice da Costa Duarte, casados no regime da comunhão geral, actualmente falecidos, residentes que foram em Souto da Casa, Fundão.----- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto há mais de vinte anos, tem ele justificante vindo a possuir o identificado bem em seu nome próprio, roçando mato, plantando e cortando pinheiros, colhendo os frutos e produtos, procedendo à sua limpeza, e avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o respectivo direito de propriedade por usucapião, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.-----

ESTÁ CONFORME

Penela, 04 de Março de 2022
A Notária, (Cândida Marina Correia Sintra)

Pombal Jornal n.º 226 de 17 Março de 2022

DISTRITAL SÉNIORES**DIVISÃO DE HONRA**

RESULTADOS - 20.ª JORNADA	
Sp. Pombal - Alqueidão da Serra	4-1
União da Serra - Mirense	3-2
Portomosense - Alcoaça	5-1
Alvalázere - Vieirensse	1-1
Alegre Unido - Meirinhos	2-3
Moita do Boi - 'Os Nazarenos'	1-4
Marinhense 'B' - Bombarralense	1-2
Giense - Marrazes	2-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 União da Serra 20	15	2	3	57-24	47	
2 Portomosense 19	14	3	2	48-10	45	
3 Sp. Pombal	19	14	1	4	43-13	43
4 Bombarralense 18	10	4	4	26-19	34	
5 Vieirensse	20	9	5	6	28-24	32
6 Alcoaça	19	9	4	6	34-24	31
7 'Os Nazarenos' 19	9	3	7	30-30	30	
8 Mirense	20	9	2	9	27-26	29
9 Alvalázere Serra 18	8	4	6	43-23	28	
10 Marrazes	19	9	1	9	40-32	28
11 Marinhense 'B' 19	6	5	8	26-26	23	
12 Giense	19	6	1	12	21-56	19
13 Alvalázere	19	4	4	11	22-35	16
14 Alegre Unido	19	4	2	13	15-35	14
15 Meirinhos	18	4	1	13	18-41	13
16 Moita do Boi	19	1	0	18	10-70	3

21.ª JORNADA - 20 Março

Bombarralense - Moita do Boi
Marrazes - Marinhense 'B'
Mirense - Sp. Pombal
Alqueidão da Serra - Giense
Alcoaça - Alegre Unido
'Os Nazarenos' - Portomosense
Vieirensse - União da Serra
Meirinhos - Alvalázere

22.ª JORNADA - 27 Março

Portomosense - Moita do Boi
Marinhense 'B' - Alqueidão da Serra
Giense - Mirense
Alvalázere - Alcoaça
Marrazes - Bombarralense
Sp. Pombal - Vieirensse
União da Serra - Meirinhos
Alegre Unido - 'Os Nazarenos'

DISTRITAL I DIVISÃO**FASE FINAL - SÉRIE 'A'****RESULTADOS - 2.ª JORNADA**

Matamourisquense - Ilha	0-0						
Pelariga - Vieirensse	1-1						
Figueiró dos Vinhos - Motor Clube	1-1						
J	V	E	D	M/S	P		
1	Pelariga	2	1	1	0	3-2	4
2	Motor Clube	2	1	1	0	3-2	4
3	Avelarense	2	0	2	0	2-2	2
4	Fig. Vinhos	2	0	2	0	2-2	2
5	Ilha	2	0	1	1	1-2	1
6	Matamourisq.	2	0	1	1	1-2	1

3.ª JORNADA - 20 Março

Figueiró dos Vinhos - Pelariga
Avelarense - Matamourisquense
Ilha - Motor Clube

4.ª JORNADA - 26 Março

Ilha - Figueiró dos Vinhos
Motor Clube - Avelarense
Matamourisquense - Pelariga

DISTRITAL I DIVISÃO**GRUPO 'B' - ZONA NORTE****RESULTADOS - 2.ª JORNADA**

Caselinhos - Arcuda	5-3						
Almagreira - Bidoirensse	2-1						
Chão de Couce - Carnide	2-1						
Pedrogueuse - Santo Amaro	4-1						
J	V	E	D	M/S	P		
1	Pedrogueuse	2	2	0	7-2	6	
2	Caselinhos	2	1	1	0	7-5	4
3	Almagreira	2	1	0	1	3-2	4
4	Santo Amaro	2	1	0	1	5-5	3
5	Chão de Couce	2	1	0	1	3-5	3
6	Carnide	2	0	1	1	2-3	1
7	Bidoirensse	2	0	1	1	3-4	1
8	Arcuda	2	0	0	2	4-8	0

3.ª JORNADA - 20 Março

Bidoirensse - Carnide
Santo Amaro - Caseirinhos
Chão de Couce - Pedrogueuse
Arcuda - Almagreira

4.ª JORNADA - 26 Março

Carnide - Arcuda
Caseirinhos - Pedrogueuse
Almagreira - Santo Amaro
Bidoirensse - Chão de Couce

DISTRITAL SÉNIORES**TAÇA - MEIAS FINAIS****15 ABRIL**

Portomosense - Santo Amaro
Sp. Pombal - Marrazes

DISTRITAL JUNIORES**DIVISÃO DE HONRA**

RESULTADOS - 18.ª JORNADA	
Alcoaça - Peniche	4-3
Lisboa e Marinha - Ilha	adiado
Giense - Pelariga	3-0
'Os Nazarenos' - Avelarense	3-1
Vieirensse - Batalha	1-4
Marrazes - Beneditense	4-0

	J	V	E	D	M/S	P	
1	Marrazes	17	14	1	2	80-12	43
2	Peniche	18	14	1	3	70-20	43
3	Alcoaça	17	12	3	2	57-20	39
4	Batalha	18	9	6	3	49-21	33
5	Vieirensse	17	9	1	7	39-38	28
6	Pelariga	18	8	4	6	32-35	28
7	Lisboa Marinha	17	6	4	3	23-23	27
8	'Os Nazarenos'	18	4	7	2	22-34	19
9	Avelarense	17	4	3	10	22-37	15
10	Beneditense	17	4	3	10	20-40	15
11	União Serra	18	3	5	10	24-40	14
12	Ilha	17	3	4	10	20-59	13
13	GRAP/Pousos	17	2	6	9	22-39	12
14	Giense	18	3	2	13	23-85	11

	J	V	E	D	M/S	P	
1	Marrazes	17	14	1	2	84-16	43
2	Sp. Pombal	18	14	1	3	67-22	43
3	Marrazes	16	13	0	3	44-12	39
4	União Serra	17	12	2	3	49-16	38
5	Vieirensse	17	10	2	5	57-28	32
6	Batalha	18	10	2	6	50-30	32
7	Caldas S.C. 'B'	18	9	3	6	49-27	30
8	Beneditense	16	6	4	6	21-28	22
9	Alcoaça	17	5	2	10	22-45	17
10	Nazarenos	16	4	1	11	18-49	13
11	União Serra	18	3	3	12	36-66	12
12	GRAP/Pousos	17	2	4	11	24-50	16
13	Avelarense	16	1	2	13	8-63	5
14	C.C. Ansiao	15	1	1	13	16-93	4

	J	V	E	D	M/S	P
1</td						

Centro de Interesses Locais Associativos e Sociais fundado em 28 de janeiro de 2005

CILAS NETENSE



• Aida Pinto, Armando, Fernanda Silva, Aníbal Andrade e Maria Isabel



• Henrique Gonçalves, Carlos Gomes, Élio Mendes Aníbal Andrade



• Sabrina Junqueira, presidente da Mesa da Assembleia Geral na tomada de posse



Eleições 29 de janeiro de 2022

Tomada de posse 26 de fevereiro de 2022

O nosso Centro tem vindo, ao longo dos anos, a investir no sentido de melhorar o acolhimento e o bem-estar dos nossos associados.

Nesse contexto, o edifício onde funciona a sede da nossa Associação é nossa propriedade cujo investimento ultrapassa já a quantia de €111.000,00 (cento e onze mil euros). É composto de rés-do-chão onde funciona um bar associativo e 1.º andar com cozinha e salão e outros anexos, servindo para acolher arraias, mas também como pousada

a peregrinos, permitindo um merecido descanso.

Presentemente, executamos actividades muito diversas e adequadas para todas as idades. Com efeito, contamos com desporto de chinquinhos, cicloturismo, caminhadas, danças, convívios, etc.

Futuramente, desejamos desenvolver outras valências da Associação alargando o leque das diversões e dos desportos físicos, mas também apostando na ação social.

Desejamos fomentar acordos com outros organismos a nível de cultura e folclórico bem como com agências de desenvolvimento rural.

Temos condições para assegurar essas actividades porque o nosso salão multiusos foi concebido para todos os efeitos.

O Cilas Netense pretende indagar junto das Câmaras Municipais de Pombal e de Soure em colaboração com a Agência de Desenvolvimento Rural para que as margens do Arunca entre as duas vilas formem um caminho com piso adequado para a prática de actividades desportivas tais como caminhada, corrida e ciclismo, ligando alguns troços já pré-existentes, faltando apenas proceder a algumas junções permitindo valorizar o Vale do Arunca.

Assim no passado dia 29 de janeiro de 2022, houve eleições para os novos órgãos sociais, conforme convocatória publicada no Pombaljornal de 20 de Janeiro.

No entanto, nesta data não foi possível eleger a Mesa da Assembleia por não ter sido apresentada qualquer lista

candidata. Contudo, com a saída de alguns membros, foi necessário acolher novos membros.

Assim, o actual Presidente preferiu diligenciar para encontrar principalmente os órgãos da mesa de assembleia com competências diferenciados imprescindíveis para poder face aos novos desafios que carecem de outros conhecimentos no sector relações públicas e direito

Assim todos os órgãos sociais tomaram posse em 26 de fevereiro de 2022 com a composição seguinte

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Dra. Sabrina Junqueira Ferreira

Vice-Presidente: Sra. Prof Gina Paula Junqueira Ferreira

Secretaria: Dra. Telma Silva

DIRECÇÃO

Presidente: Aníbal Ferreira de Andrade

Vice Presidente: Fernanda Silva Duarte Nunes

Secretaria: Maria Isabel Ferreira de Andrade

Tesoureiro: Élio Nunes Mendes

1.º vogal: Aida Soares Cardoso Pinto

2.º vogal: Diogo Pinto Gonçalves

CONSELHO FISCAL

Presidente: Carlos Manuel Gonçalves Gomes

Secretário: Simão da Silva

Relator: Henrique da Costa Gonçalves

AMCONFRARIA WEEKEND SELECTION

DESCONTOS ATÉ 2.500€

+350 VIATURAS SELECIONADAS

GARANTIAS ATÉ 4 ANOS

usados.amconfraria.com

BARRACÃO, LEIRIA

12 A 20 DE MARÇO

AUTOMEÇÂNICA DA CONFRARIA

GRUPO AMCONFRARIA

QR CODE

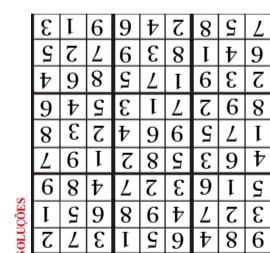
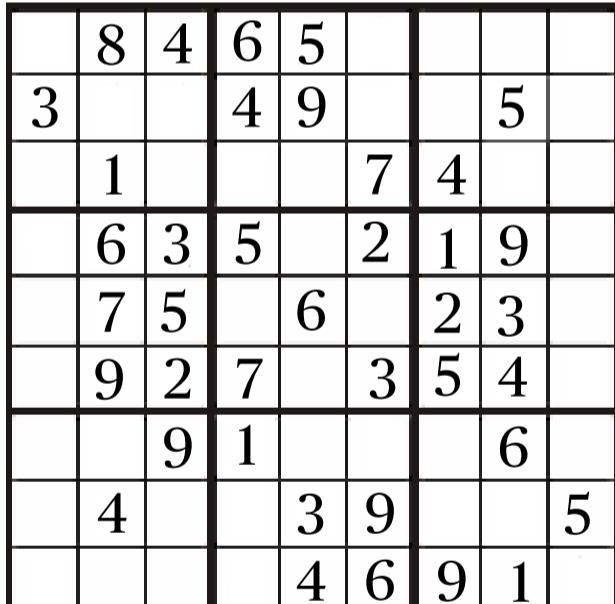
● SOPA LETRAS



FOGUEIRA OSSO XADREZ CHÁ
ÁRVORE TRIGO ONTEM
FAROL FRALDA ASSALTO
AGULHA VIAJAR NAMORADO
CEREAIS SERPENTE LETRAS



● SUDOKU

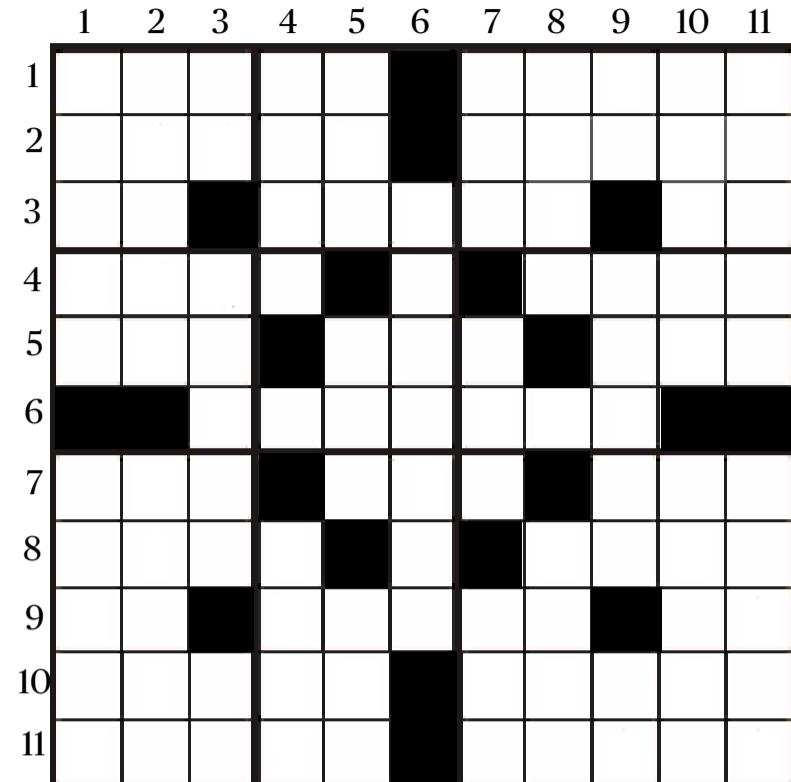


POMBAL

Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljornal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

● PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:

1. Geração. Montar. 2. Limpar com areia, cinza, etc. Vem ao mundo. 3. Símbolo de nordeste. Estreito que liga dois mares. Extraterrestre. 4. Qualquer indivíduo (fam.). Unidade monetária do Japão. 5. Rio suíço. Apócope de muito. Opinião política (figurado). 6. Copiado. 7. Modo de dizer. Rio que banha a cidade de Leiria. Abecedário. 8. Levantar. Que não está cozida. 9. A mim. Salvo. Rubídio (símbolo químico). 10. Ajuste entre duas ou mais pessoas. Irritara. 11. Planta gramínea. Ramificação.

Verticais:

1. Entoa. Peça com que se tapa. 2. Há muita, no areal. Lubrificar. 3. Partícula apassivante. A primeira e a mais delgada corda de alguns instrumentos musicais. Crómio (símbolo químico). 4. Torno de pau. Pequeno mamífero roedor. 5. Altar. Dez vezes cem. Boca de um rio. 6. Relativo à navegação. 7. Nome feminino. Avançavas. Gracejar. 8. Modalidade de desporto automobilístico. Rosto. 9. Abreviatura de manuscrito. Fazer eco. Antes do meio-dia. 10. Gesto para chamar a atenção. Jumenta. 11. Não deixar sair. Completo.

CARTÓRIO NOTARIAL CONDEIXA A CARGO DA NOTÁRIA

PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS
Certifico que por escritura de vinte e dois de outubro de dois mil e vinte e um, no Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, sito na Rua Francisco de Lemos, número um, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas trinta e quatro do livro de notas Vinte e Três - F, **Victor Manuel de Jesus Ferreira**, contribuinte número 123 505 682, divorciado, natural da freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, residente na Praçeta Quinta do Pastor, número 17, Marrazes, Leiria, declarou que é, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do imóvel a seguir indicado:

---- Prédio rústico, sito no lugar de Cavadas, limite da Embra, na freguesia e concelho da Marinha Grande, composto de um bastão com mato, com a área de dois mil e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Duarte, sul com Manuel Vanda, nascente com herdeiros de José Custódio, e de poente com José Alves Júnior, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número 10.134, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €178,37, que também lhe atribui, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Marinha Grande. ----

---- Que o prédio veio à sua posse em data concreta que não sabe precisar, já divorciado, por compra meramente verbal que dele ajustou fazer aos ante possuidores João Francisco Agostinho, solteiro, maior, residente que foi em Picassinos, em Marinha Grande, por volta do ano de mil novecentos e noventa e seis. ----

---- Dessa compra não ficou a dispor de título formal, após o que, de facto,

passou a possuir o prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, como seu exclusivo proprietário, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por usucapião, não lhe sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais. -----

Conferido. Está conforme. -----

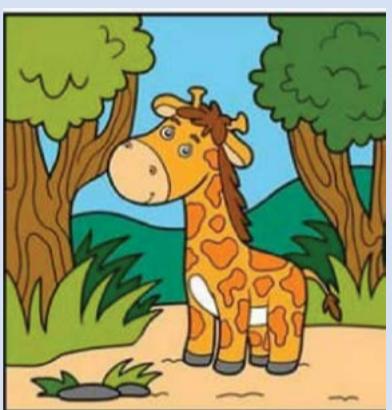
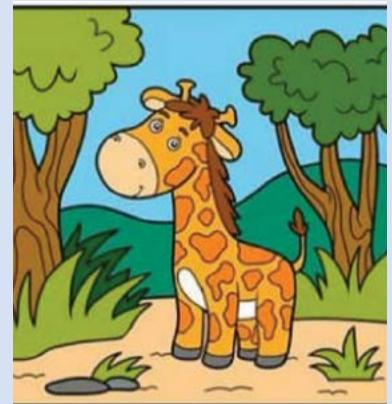
A Colaboradora da Notária:

Colete Maria Monteiro Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários com o nº 142/13 e com autorização de 21.08.2019 publicada em www.notarios.pt

Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022

● DESCUBRAS

AS DIFERENÇAS



DIRECTORA: Manuela Fries (TE-971)
pombaljornal@gmail.com

REDAÇÃO:
Carina Gonçalves (CP - 6599-A)
Paulo Jesus (CP 3997-A)

TIRAGEM MENSAL: 6 000 exemplares

www.pombaljornal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1€ (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas

IMPRESSÃO: Lusoibéria; Av. da República nr 6 1º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal | Cont: 914605117

Email: comercial@lusoibera.eu

REGISTO NA ERC: 126310 | DEPÓSITO LEGAL: 367409/13

PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;

Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul

GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões



ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do ponto 2 - alínea h) do artigo 26º dos estatutos, convidam-se todos os associados da Associação de Pais e Educadores para a Infância, para uma Assembleia Geral, a realizar na sede do instituição, em 31 de março de 2022 pelas 20:30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Leitura da acta da reunião anterior
- Apresentação e votação da relatório e contas de exercício do ano de 2021, bem como do parecer do Conselho Fiscal.
- Outros assuntos de interesse para a instituição.

NOTA:

Recomenda-se que os presentes levem consigo a sua carteira de identidade ou documento de identidade, e Associação de Pais e Educadores para a Infância, para a comprovação, caso necessário.

Pombal, 8 de março de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Associação de Pais e Educadores para a Infância

Manuela Fries

CARINA SANTOS**911 524 965****Com experiência profissional de 20 anos,
a trabalhar no sector das reformas**

- Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?
- Sabe como receber os Fundos "2º Pilier da Suíça"?
- Pensões antecipadas por longas carreiras?
- Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- Pensões de sobrevivência (viuvez)?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidasLargo da Igreja Velha | Centro Comercial 12.12 - Loja 3
3100 - 081 Albergaria dos Doze**CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL
A CARGO DA NOTÁRIA GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 07/03/2022, exarada a folhas 26, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 50, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Ermelinda da Silva Rodrigues**, NIF 137.245.939, e marido **Abílio Gomes Gonçalves**, NIF 136.732.577, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal onde residem habitualmente na Rua Nossa Senhora das Virtudes, n.º 12, lugar de Touril, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores de **1/3 parte** do prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, fanchas e vinha, sito em Touril, freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 5843, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sob o nº **3986/Vila Cã**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Que a aludida parte veio à posse deles justificantes, já casados, por compra meramente verbal efectuada no ano de 2000, a Armando Silva Rodrigues, casado com Cesalina da Silva Rodrigues, residentes na Rua do Moinho, lugar de Outeiro do Moinho, Vila Cã, Pombal; Que já são proprietários das restantes 2/3 partes do referido prédio, conforme Ap. 19, de 09/05/2000; Que após a referida compra verbal, de facto, passaram a compor o aludido prédio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os seus frutos, compõe-se que sempre foi exercida por eles, de forma a considerarem como seu o direito à referida parte, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 21 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram a mencionada terça parte do prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 17 de Fevereiro de 2022

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 226 de 17 Março de 2022**CARTÓRIO NOTARIAL OURÉM
A CARGO DA NOTÁRIA ALEXANDRA HELENO FERREIRA
EXTRACTO**

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia dois de março de dois mil e vinte e dois, de folhas cento e vinte e nove a folhas cento e trinta verso do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número QUATROCENTOS E QUATRO, **Celestino das Neves Miguel**, NIF 113.748.477 e mulher **Maria de Fátima da Silva Morgado das Neves**, NIF 113.748.507, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, residentes na Rua das Achadas, n.º 64, Meirinhas, Pombal, declararam:

Que, são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

dois nonos indivisos, único direito que possuem, no **prédio rústico**, composto de terra de sementeira e vinha com oliveiras, fruteiras, pinhal e mato, com a área de dois mil e sessenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Alfredo da Silva, do sul com Manuel Duarte da Mota Novo, do nascente com Manuel Francisco Violante e do poente com Manuel da Silva Novo, sito em **Vale dos Formachos**, freguesia de **Meirinhas**, concelho de **Pombal**, inscrito na matriz sob o artigo 2067, anterior artigo 14708 da extinta freguesia de Vermoil, sendo de **€ 146,97** o valor patrimonial do direito justificado e a que atribuem igual valor.

Que o prédio encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **seis mil e oitenta e oito** da freguesia de Vermoil, encontrando-se dois/nonos indivisos registados a favor de Manuel dos Santos Miguel e mulher, pela Ap. quarenta e três de dois mil e um/zero um/dezeto e cinco/nonos indivisos registados a favor de Corbário, Minerais Industriais, S.A. pela Ap. dois mil seiscentos e oitenta e um de dois mil e vinte e um/doze/dezasseste.

Que são comproprietários: Manuel dos Santos Miguel e mulher Júlia de Jesus Neto, residentes em Meirinhas de Cima, Meirinhas, Pombal e Corbário, Minerais Industriais, S.A. com sede em Barracão, Colmeias e Memória, Leiria.

Que o direito justificado veio à posse de ambos por doação verbal feita por José dos Santos Miguel e mulher Maria das Neves, residentes que foram em Meirinhas, Pombal, em mil novecentos e oitenta e oito, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respectivo registo.

Que, possuem os referidos dois nonos indivisos do prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de **Meirinhas e Vermoil**, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-o de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram os **dois nonos indivisos** do prédio, por USUCAPIÃO.

Que da presente escritura não resulta acto contrário ao disposto no artigo 1376º do Código Civil.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, dois de março de dois mil e vinte e dois.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 25/10/2019, Cátia Patrícia Baptista Vieira, n.º 260/10,

Pombal Jornal n.º 226 de 17 Março de 2022

CARTÓRIO NOTARIAL PENELA A CARGO DA NOTÁRIA CÂNDIDA MARINA CORREIA SINTRA

— CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 123 e seguintes do livro n.º 25 deste Cartório, os outorgantes: **ARMANDO DA GRAÇA GAMEIRO** e mulher **MARIA DULCE ANTUNES RODRIGUES GAMEIRO**, contribuintes com os NIFs **168.015.609** e **181.229.200**, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, ela de Angola, residentes na Rua Cristino da Silva, número 1, oitavo B, Monte Abraão, Queluz, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens:

Situados na União das freguesias Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal:

— UM - **Prédio rústico** composto de terra de mato, pinheiros e eucaliptos, com a área de **mil e trinta metros quadrados**, situado em "Vale Quente", que confronta do norte com José António, do sul com Caminho (Limite de Freguesia), do nascente com José Marques e do poente com Manuel Rosário, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 23.694, que provém do artigo rústico 7.114 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **163,13 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— DOIS - **Prédio rústico** composto de terra de mato, pinheiros e eucaliptos, com a área de **novecentos e sessenta metros quadrados**, situado em "Oliveiras do Sapateiro", que confronta do norte com Joaquim Gameiro Dias, do sul com António Rodrigues Benzinho, do nascente com Caminho e do poente com Manuel Jorge, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 24.881, que provém do artigo rústico 7.516 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **295,32 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— TRÊS - **UM TERÇO do prédio rústico** composto de terra de mato e pinheiros, com a área total de **três mil trezentos e trinta metros quadrados**, situado em "Costeira da Bica", a confrontar do norte e poente com José Gameiro Neto, do sul com Caminho e do nascente com Augusto Gameiro, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 25.729, que provém do artigo rústico 7.806 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **136,61 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— CINCO - **Prédio rústico** composto de pinhal e mato, com a área de **novecentos e sessenta e seis metros quadrados**, situado em "Valeirão", a confrontar do norte com José Dias, do sul com Maria Malho, do nascente com Caminho e do poente com António Dias, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 24.673, que provém do artigo rústico 10.217 da extinta freguesia de Albergaria dos Doze, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **233,87 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— SEIS - **Prédio rústico** composto de terra de mato e pinheiros, com a área de **quinhentos metros quadrados**, situado em "Bica", a confrontar do norte com Manuel Francisco Lisboa, do sul com José Gameiro, do nascente com Joaquim Ferreira Marques e do poente com Joaquim Gameiro Dias, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 21.005, que provém do artigo rústico 6.202 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **61,89 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— SETE - **Prédio rústico** composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de **dois mil cento e oitenta metros quadrados**, situado em "Bica", a confrontar do norte com Manuel Francisco, do sul com Ribeiro, do nascente e poente com José Marques, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 21.303, que provém do artigo rústico 6.302 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **1.072,98 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— OITO - **METADE do prédio rústico** composto de terra de cultura com oliveiras, vinha e árvores de fruto, com a área total de **quatro mil seiscentos e dez metros quadrados**, situado em "Bica", a confrontar do norte com Manuel Francisco Lisboa, do sul com José Gameiro, do nascente com Joaquim Ferreira Marques e do poente com Joaquim Gameiro Dias, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 21.309, que provém do artigo rústico 6.304 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **6.189 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— NOVE - **Prédio rústico** composto de terra de cultura com oliveiras, árvores de fruto, eira e alpendre, com a área de **seiscientos e cinquenta metros quadrados**, situado em "Bica", a confrontar do norte com José Francisco, do sul com Ribeiro, do nascente com Albino Gameiro e do poente com Augusto Gameiro, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 21.402, que provém do artigo rústico 6.335 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **207,35 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— DEZ - **Prédio rústico** composto de terra de mato e um carvalho, com a área de **oitenta metros quadrados**, situado em "Bica", a confrontar do norte com Ribeiro, do sul e nascente com Severino Gameiro e do poente com José Marques, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 21.435, que provém do artigo rústico 6.346 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **8,84 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— ONZE - **Prédio rústico** composto de terra de mato e pinheiros, com a área de **duzentos e dez metros quadrados**, situado em "Bica", a confrontar do norte com Ribeiro, do sul e nascente com José Marques e do poente com Manuel Gameiro Neto, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 21.438, que provém do artigo rústico 6.347 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **22,11 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— DOZE - **Prédio rústico** composto de terra de vinha, mato e um pinheiro, com a área de **quatrocentos e setenta metros quadrados**, situado em "Ladeira", a confrontar do norte com Caminho, do sul com Manuel Pedro, do nascente com Alexandre Gameiro e do poente com António Pedro, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 23.406, que provém do artigo rústico 7.016 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **202,92 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— TREZE - **Prédio rústico** composto de terra de mato e pinheiros, com a área de **duzentos e cinquenta metros quadrados**, situado em "Ladeira", a confrontar do norte com Caminho, do sul com Manuel Gameiro da Silva, do nascente com Manuel Barbosa e do poente com António de Oliveira, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 23.367, que provém do artigo rústico 7.003 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **26,53 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— CARTOZE - **Prédio rústico** composto de terra de mato e pinheiros, com a área de **seiscientos metros quadrados**, situado em "Ladeira", a confrontar do norte com Alexandre Gameiro, do sul com Manuel Francisco, do nascente com Joaquim Pedro e do poente com Manuel Pedro, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 23.451, que provém do artigo rústico 7.031 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **61,89 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— QUINZE - **Prédio rústico** composto de terra de vinha, com a área de **trezentos e setenta metros quadrados**, situado em "Vale Quente de Baixo", a confrontar do norte com Manuel Pedro, do sul com caminho, do nascente com Alexandre Gameiro e do poente com António Pedro, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 24.215, que provém do artigo rústico 7.291 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **127,77 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— DEZASSEIS - **Prédio rústico** composto de terra de mato e eucaliptos, com a área de **seiscientos e oitenta metros quadrados**, situado em "Casal", a confrontar do norte com Manuel António Ferreira, do sul com Manuel Pedro, do nascente com Caminho e do poente com Manuel Fidalgo, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 25.593, que provém do artigo rústico 7.642 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **255,98 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— DEZASSETE - **Prédio rústico** composto de terra de mato, pinheiros e um carvalho, com a área de **cento e setenta metros quadrados**, situado em "Casal", a confrontar do norte e poente com Manuel Pedro, do sul com Caminho e do nascente com José Marques, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 25.328, que provém do artigo rústico 7.667 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **22,11 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— DEZOITO - **Prédio rústico** composto de terra de vinha, mato e pinheiros, com a área de **seiscientos e cinquenta metros quadrados**, situado em "Costeira da Bica", a confrontar do norte com Caminho, do sul com Artur Gameiro, do nascente com Carminda de Jesus e Manuel Lopes Gameiro, do poente com Bernardino Gameiro, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 25.592, que provém do artigo rústico 7.759 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **343,95 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— Vinte e um - **Prédio rústico** composto de terra de cultura com oliveiras, árvores de fruto, mato e um pouco, com a área de **mil trezentos e oitenta metros quadrados**, situado em "Brejinho", a confrontar do norte com António Francisco, do sul com Manuel da Costa, do nascente com Maria Gameiro e do poente com Manuel Gameiro Severino, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 26.392, que provém do artigo rústico 8.038 da extinta freguesia de São Simão de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **105,66 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— DEZANOVE - **Préd**



ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor
imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611 / 966 647 999



IMOBILIÁRIO

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade.
 Cont.: 964 003 023

VENDE-SE apartamentos T2 bem localizados no centro da cidade. Marcar visita pelo número 914957687

VENDE-SE moradia em Outeiro do Louriçal pronta a habitar. Marcar visita pelo número 914957687

VENDE-SE moradia em Marinha da Guia pronta a habitar, com cerca de 11 mil metros de terreno agrícola/urbano Marcar visita pelo número 914957687

ARRENDA-SE apartamento T2 em Pombal na encosta do castelo, a estrear sem imobiliário. Valor mensal de 450 euros. Mais informações 911975237

A qualquer hora, em qualquer lugar.

MUDANÇAS E LOGÍSTICA
www.tst-mudancas.com

TST

(+351) 244 841 754 . (+351) 965 372 436
 geral@tst-mudancas.com

Rua Nossa Sra. das Necessidades N° 6, Chás 2415-153 Regueira de Pontes

EMPREGO

ADMITE-SE COLABORADORA, com conhecimentos de costura, para empresa nas Meirinhas.
 Cont.: 236 948 720

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS admite colaboradores para diversas funções: Motorista

- Operador/Manobrador

- Pedreiros

- Serventes

- Mecânico

Aos interessados é favor entrar em contacto através do 236 215 548 ou envio de currículum para natalia@jrsf.pt.

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ALMAGREIRA encontra-se a recrutar Ajudante de Acção Directa.

As inscrições devem ser feitas para o e-mail centro. almagreira@sapo.pt, através do telefone 236 200 390, ou presencialmente.

PRECISA-SE COLABORADORA para a área de balcão, no ramo das tintas/construção civil e acessórios de pintura. Cont.: 912 589 801

ADMITE-SE EMPREGADA doméstica interna para vivenda localizada no centro da cidade de Pombal. Cont.: 966 217 067

DIVERSOS

VENDE-SE PEUGEOT 206 Premium, de 2003, a gasolina, caixa de velocidades automática e óptimo estado de conservação. 89.000km. VENDE-SE BMW 225 xe, híbrido, a gasolina, de 2018, c/ 24.000kms, semi-novo. Cont.: 934 845 296

VENDE-SE Vinho do lavrador a 8€ / 5L
 - Feno enfardado a 4€ / fardo
 - Feno a granel a 10€ / m3
 - Azeite a 25€ / 5L
 Cont: 965 510 507

AMIZADES

SENHOR VIÚVO procura senhora, dos 50 aos 60 anos, para fazer vida a dois. Cont.: 966 501 804

SENHOR COM 65 ANOS procura senhora viúva ou divorciada para relacionamento sério. Cont.: 968 909 280

HOMEM REFORMADO, sincero, deseja conhecer senhora (idade indiferente) para amizade. Cont.: 916 968 111

SENHOR REFORMADO do estrangeiro procura companheira dos 55 aos 65 anos para relacionamento sério. Cont.: 913 443 827

SENHOR, EX-EMIGRANTE, gostaria de encontrar uma senhora, de preferência emigrante ou ex-emigrante em França, com saúde, que seja livre de todos os encargos para fazer a vida comigo e que pertença ao distrito de Leiria. A idade pouco importa. Sou pessoa educada e sincera. Cont.: 937 892 306

PORTUGUÊS, HONESTO, emigrante, de 76 anos, procura senhora educada para relacionamento sério, com possibilidade de viver em Portugal e ou em França. Cont.: 924 480 475

JOVEM DE MEIA IDADE, sensual, meiga, faz brincadeiras em troca de ajuda monetária. Cont.: 910 177 349

CASAL DE MEIA-IDADE procura jovem para brincadeiras a três. Cont.: 933 902 219



ADMITE-SE:

**Encarregado | Chefe de Equipa
 Condutor Manobrador
 Medidor Orçamentista**

Perfil dos Candidatos:

- Experiência em obras de infraestruturas enterradas;
- Responsável e com capacidade de Liderança;
- Dinâmico e com bom relacionamento interpessoal
- Carta de Condução

Observações:

- Remuneração de acordo com a experiência;
- Integração em empresa sólida;
- Enviar currículo para: recrutamento@c-aleal.pt
- Transporte a cargo da empresa
- A empresa apenas atua na Zona Centro

Estrada Principal n.º 206-A – Garruchas – 2440-037
 Batalha Tel.: 244 765 343

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE

A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA
 ---- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 110, e seguintes do livro n.º 200, deste Cartório, compareceram como outorgantes:

---- MARIA DA CONCEIÇÃO LUIZ, viúva, contribuinte com o NIF 125.994.540, natural da freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, residente na Rua Central da Boavista, n.º 55, no lugar de Machado, na União das freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista, concelho de Leiria, declarou que com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora dos seguintes bens:

---- UM - prédio rústico composto de mato em terreno de rocha, com a área de **dois mil e seiscentos metros quadrados**, sito em "Entre Centieiras", na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Aires Luiz, do sul e do nascente com baldio e do pente com Joaquim Luiz, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 11.822, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **22,11 €**, e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

---- DOIS - prédio rústico composto de mato em terreno de rocha, com a área de **trezentos e sessenta metros quadrados**, sito em "Entre Centieiras", na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves, sul com José Luiz, do nascente com António Luiz, e do poente com Aires Luiz, inscrito na respectiva matriz da sob o artigo 11.824, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **4,42 €**, e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

---- TRÉS - prédio rústico composto de mato em terreno de rocha, oliveiras e terra de cultura de milho, com a área de **três mil quinhentos e dez metros quadrados**, sito em "Entre Centieiras", na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Domingues Paulo, sul e do poente com Manuel Gomes Subtil, e do nascente com Aires Luiz, inscrito na respectiva matriz da sob o artigo 11.826, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **123,35 €**, e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

---- QUATRO - um terço do prédio rústico composto de terra de cultura de milho e mato em terreno de rocha, com a área de **mil metros quadrados**, sito em "Serradas", na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves, sul com Domingues Paulo, do nascente com Miguel Martins e outros, e do poente com Aires Luiz, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 11.829, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fração de **13,26 €**, e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

---- Que entrou na posse e composse dos identificados bens, por volta do ano de mil novecentos e setenta, ainda no estado de solteira, tendo posteriormente casado com Raul Antunes Ruivo sob o regime de bens da comunhão de adquiridos de quem se encontra actualmente viúva, por **doação verbal** do seu pai, José Luiz, viúvo, já falecido, residente que foi no lugar de Vale, na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal.

---- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse e composse, portanto **há mais de vinte anos**, tem ela justificante, juntamente com os restantes comproprietários, a titular inscrita e Maria Alice da Silva Ferreira e marido Manuel Gonçalves Santos, residentes na Rua do Cadaval, n.º 12, Maria Celeste da Silva Neves e marido José Pereira dos Santos, residentes na Rua de Sícó, n.º 25, e Benvinda da Silva Ferreira, solteira, maior, residente na Estrada de Sícó, n.º 37, todos no lugar de Aroeiras, na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, possuindo os identificados prédios, plantando e cortando pinheiros e eucaliptos, roçando os matos, colhendo lenha, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do **direito de propriedade e compropriedade**, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o **respectivo direito de propriedade e compropriedade por usucapião**, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

---- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse e composse, portanto **há mais de vinte anos**, tem ela justificante, juntamente com os restantes comproprietários, a titular inscrita e Maria Alice da Silva Ferreira e marido Manuel Gonçalves Santos, residentes na Rua do Cadaval, n.º 12, Maria Celeste da Silva Neves e marido José Pereira dos Santos, residentes na Rua de Sícó, n.º 25, e Benvinda da Silva Ferreira, solteira, maior, residente na Estrada de Sícó, n.º 37, todos no lugar de Aroeiras, na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, possuindo os identificados prédios, plantando e cortando pinheiros e eucaliptos, roçando os matos, colhendo lenha, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do **direito de compropriedade**, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o **respectivo direito de compropriedade por usucapião**, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 10 de Março 2022.

A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE POMBAL

CONVOCATÓRIA
 MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

De harmonia com o preceituado nos Estatutos e demais legislação aplicável, convoco a Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal, em sessão ordinária, para reunir no próximo dia 31 de março de 2022, Quinta-feira, pelas 20:30 horas, no Salão Nobre do Quartel-Sede, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise, discussão e votação do Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 2021.
2. Apresentação, discussão e votação do Plano de Ação e Orçamento para 2022 e Parecer do Conselho Fiscal.
3. Discussão de quaisquer outros assuntos de interesse para a nossa Associação.

NOTAS:

- a) Se à hora designada nesta convocatória, não estiver presente a maioria dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá meia hora depois (21:00 horas) com qualquer número de presenças.
- b) Informamos os(as) Senhores(as) Associados(as), que os documentos referidos em 1. e 2., se encontrão disponíveis na Secretaria da Associação a partir do dia 28/03/2022.

Pombal e Quartel-Sede, 03 de março de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
 (José Manuel Bugalhão Carrilho)

ESTÁ CONFORME

Soure, 10 de Março 2022.
 A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)
Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022

ESTÁ CONFORME

Soure, 10 de Março 2022.
 A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)
Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433

Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076
Telef. 965 158 100

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE

A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA
— CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 98, e seguintes do livro n.º 200, deste Cartório, compareceram como outorgantes:

— BENVIDA DA SILVA FERREIRA, solteira, maior, contribuinte com o NIF 208.598.308, natural da freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, onde reside no lugar de Aroeiras, na Estrada de Sicó, n.º 37, declararam que com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do seguinte bem:

— seis/trinta e seis avos do prédio rústico composto de terreno de rocha e mato, com a área de seis mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Serradas", na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, a confrontar do norte com António Domingues, do sul com José Freire Carrasqueira e outros, do nascente com Joaquim dos Santos e do poente com baldio, inscrito na respectiva matriz da sob o artigo 11.842, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fração de 10,32 €, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número sete mil setecentos e setenta e três-VILA CÁ, não tendo esta fração qualquer inscrição em vigor, e com inscrição de aquisição de um/doze avos a favor da SICOBrita - EXTRACÇÃO E BRITAGEM DE PEDRA, S.A., registada pela apresentação mil quatrocentos e oito, de três de Março de dois mil e vinte.

— Que entrou na composse do identificado prédio, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por doação verbal do seu pai, Manoel Luís Ferreira, já falecido, residente que foi no lugar de Aroeiras, na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal.

— Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua composse, portanto há mais de vinte anos, tem ela justificante, plantado e cortado pinheiros e eucaliptos, roçando os matos, colhendo lenha, avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o respectivo direito de propriedade por usucapião, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 10 de Março 2022.

A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE

A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA
— CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 113, e seguintes do livro n.º 200, deste Cartório, compareceram como outorgantes:

— LUCINDA DOMINGUES LUÍS, solteira, maior, contribuinte com o NIF 176.931.201, natural da freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, onde reside no lugar de Alcaria, na Rua do Vale, n.º 3, declararam que com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do seguinte prédio:

— rústico composto de mato em terreno de rocha, com a área de mil duzentos e vinte metros quadrados, sito em "Entre Centieiras", na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves, do sul com José Luiz, do nascente com baldio e do poente com Aires Luiz, inscrito na respectiva matriz da sob o artigo 11.825, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 8,84 €, e omissio na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— Que entrou na posse do identificado prédio, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, por doação verbal do seu pai, António Luís, já falecido, residente que foi na Rua da Arquinha, no lugar de Aroeiras, na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, em nome de quem se encontra inscrito na matriz.

— Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua composse, portanto há mais de vinte anos, tem ela justificante, plantado e cortado pinheiros e eucaliptos, roçando os matos, colhendo lenha, avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o respectivo direito de propriedade por usucapião, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 10 de Março 2022.

A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE

A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA
— CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 125, e seguintes do livro n.º 200, deste Cartório, compareceram como outorgantes:

— MANUEL CARLOS FREIRE LOPES e mulher MARIA DE FÁTIMA MENDES FREIRE LOPES, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, contribuintes com os NIFs 178.984.795 e 209.138.300, ambos naturais da freguesia de Abiul, concelho de Pombal, onde residem no lugar de Vale Perneto, na Rua da Capela, n.º 87, declararam que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem:

— metade do prédio rústico composto de terreno de rocha com tanças e mato, com a área de cinco mil quatrocentos e noventa metros quadrados, sito em "Serradas", na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Martins, sul e do poente com Joaquim Domingues e outros, e do nascente com baldio, inscrito na respectiva matriz da sob o artigo 11.836, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fração de 52,83 €, e omissio na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— Que entraram na composse do identificado prédio, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e nove, por doação verbal dos seus pais, Manuel Lopes e Maria Freire, já falecidos, residentes que foram no lugar de Aroeiras, na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, em nome de quem se encontra inscrito na matriz.

— Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua composse, portanto há mais de vinte anos, têm eles justificantes, juntamente com os restantes comproprietários, Rogério Freire Lopes e mulher Maria Da Conceição Martins, residentes na Rua da Lagoa, n.º 4, no lugar de Castelo, na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, vindo a possuir o identificado prédio, plantando e cortando pinheiros e eucaliptos, roçando os matos, colhendo lenha, avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de compropriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respectivo direito de propriedade por usucapião, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 10 de Março 2022.

A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE

A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA
— CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 122, e seguintes do livro n.º 200, deste Cartório, compareceram como outorgantes:

— MANUEL DOMINGUES LUÍS e mulher MARIA RODRIGUES MARTINS, casados sob o regime de bens da comunhão geral, contribuintes com os NIFs 133.491.234 e 195.640.802, naturais, ele da freguesia e concelho de Pombal, ela da freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, onde residem no lugar de Aroeiras, na Rua Vale da Arquinha, n.º 36, declararam que com exclusão de outrem, são donos e legítimos compossuidores do seguinte bem:

— um terço do prédio rústico composto de terra de cultura de milho e mato em terreno de rocha, com a área de mil metros quadrados, sito em "Serradas", na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves, sul com Domingues Paulo, do nascente com Miguel Martins e outros, e do poente com Aires Luiz, inscrito na respectiva matriz da sob o artigo 11.829, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fração de 13,26 €, e omissio na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

— Que entraram na composse do identificado prédio, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por doação verbal do seu pai e sogro, António Luís, viúvo, já falecido, residente que foi no lugar de Aroeiras, na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, em nome de quem se encontra inscrito na matriz.

— Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua composse, portanto há mais de vinte anos, têm eles justificantes, juntamente com os restantes comproprietários, Maria da Conceição Luiz, viúva, residente no lugar de Vale, freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, e António Luís da Silva e mulher Maria do Carmo Ferreira, residentes na Rua da Serra de Sicó, n.º 37, no mencionado lugar de Aroeiras, possuindo o identificado prédio, plantando e cortando pinheiros e eucaliptos, roçando os matos, colhendo lenha, avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de compropriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respectivo direito de compropriedade por usucapião, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 10 de Março 2022.

A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE

A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA
— CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 101, e seguintes do livro n.º 200, deste Cartório, compareceram como outorgantes:

— MARIA ALICE DA SILVA FERREIRA e marido MANUEL GONÇALVES SANTOS, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, contribuintes com os NIFs 179.390.422 e 153.076.712, ambos naturais da freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, onde residem no lugar de Aroeiras, na Rua do Cadaval, n.º 12, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem:

— quatro/trinta e seis avos do prédio rústico composto de terreno de rocha e mato, com a área de seis mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Serradas", na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, a confrontar do norte com António Domingues, do sul com José Freire Carrasqueira e outros, do nascente com Joaquim dos Santos e do poente com baldio, inscrito na respectiva matriz da sob o artigo 11.842, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fração de 6,88 €, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número sete mil setecentos e setenta e três-VILA CÁ, não tendo esta fração qualquer inscrição em vigor, e com inscrição de aquisição de um/doze avos a favor da SICOBrita - EXTRACÇÃO E BRITAGEM DE PEDRA, S.A., registada pela apresentação mil quatrocentos e oito, de três de Março de dois mil e vinte.

— Que entraram na composse do identificado prédio, por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro, por doação verbal dos seus pais e sogros, Manuel das Neves e Maria da Silva, ambos já falecidos, residentes que foram na Rua Estrada do Sicó, no lugar de Aroeiras, na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal.

— Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua composse, portanto há mais de vinte anos, têm eles justificantes, juntamente com os restantes comproprietários, a titular inscrita, Benvinda da Silva Ferreira, solteira, maior, residente na Estrada de Sicó, n.º 37, Maria Alice da Silva Ferreira e marido Manuel Gonçalves Santos, residentes na Rua do Cadaval, n.º 12, todos no lugar de Aroeiras, na freguesia de Vila Cá, concelho de Pombal, e Maria da Silva Luís, divorciada, residente no Largo do Cardal, n.º 48, terceiro esquerdo, na freguesia e concelho de Pombal, possuindo o identificado prédio, plantando e cortando pinheiros e eucaliptos, roçando os matos, colhendo lenha, avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de compropriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respectivo direito de compropriedade por usucapião, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 10 de Março 2022.

A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário nacional e internacional

Artigos Religiosos



Sede
Av^a Heróis do Ultramar, n^o 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



Aires Cordeiro Margarido

86 anos
F: 11/03/2022
Residente que foi em
Meires - Pelariga

A sua esposa Maria Nazaré Pereira, filhos, Maria Rosa Pereira Margarido, Maria Teresa Pereira Margarido e de Fernando Pereira Margarido e demais família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que os apoiam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE

A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA

----- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 104, e seguintes do livro n.º 200, deste Cartório, compareceram como outorgantes:

----- ANTÓNIO LUIS DA SILVA e mulher MARIA DO CARMO FERREIRA, casados sob o regime de bens da comunhão geral, contribuintes com os NIFs 112.289.770 e 153.393.572, ambos naturais da freguesia de Vila Câ, concelho de Pombal, onde residem no lugar de Castelo, na Rua da Loureira, n.º 24, declararam que com exclusão de outrem, são donos e legítimos compositores dos seguintes bens:

----- UM - prédio rústico composto de terreno com oliveiras, com a área de cem metros quadrados, sito em "Entre Centieiras", na freguesia de Vila Câ, concelho de Pombal, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do pônte com Manuel Gomes Subtil, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 11.820, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 30,95 €, e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pombal. ----- DOIS - prédio rústico composto de terra de cultura de milho e terreno de rocha com tanças, com a área de mil trezentos e oitenta metros quadrados, sito em "Entre Centieiras", na freguesia de Vila Câ, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Aires Luiz, sul com baldio, do nascente com José Luiz, e do poente com Manuel Gomes Subtil, inscrito na respectiva matriz da sob o artigo 11.821, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 57,47 €, e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pombal. ----- TRÊS - um terço do prédio rústico composto de terra de cultura de milho e mato em terreno de rocha, com a área de mil metros quadrados, sito em "Serradas", na freguesia de Vila Câ, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves, sul com Domingues Paulo, do nascente com Miguel Martins e outros, e do poente com Aires Luiz, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 11.829, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fração de 13,26 €, e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----

----- Que entraram na posse dos identificados bens, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por doação verbal do seu pai e sogro, Joaquim Luís, viúvo, já falecido, residente que foi no lugar de Aroeiras, na freguesia de Vila Câ, concelho de Pombal, em nome de quem se encontram inscritos na matriz. -----

----- Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse e composse, portanto há mais de vinte anos, têm eles justificantes, juntamente com os restantes comproprietários da verba três, Maria da Conceição Luiz, viúva, residente na Rua Central da Boavista, n.º 55, no lugar de Machado, na União das freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista, concelho de Leiria, e Manuel Domingues Luís da Silva e mulher Maria Rodrigues Martins, residentes no lugar Aroeiras, possuindo os indicados prédios, plantando e cortando pinheiros e eucaliptos, roçando os matos, colhendo lenha, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade e compropriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respectivo direito de propriedade e compropriedade por usucapião, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais. -----

ESTÁ CONFORME

Soure, 10 de Março 2022.

A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022

AGRADECIMENTO



Maria do Céu Jordão

91 anos
F: 06/03/2022
Residente que foi em
Carriço

Seus filhos, Manuel Luís Jordão Marques e Maria da Encarnação Jordão Marques Silva, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que os apoiam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Página do Destino

AGRADECIMENTO



Manuel da Silva Matias

66 anos
F: 09/03/2022
Residente que foi em
Caeira - Barrocal

A sua esposa Maria Alzira de Abreu Gomes Matias e os filhos Maria Adélia Gomes Matias e Telma Susana Gomes Matias vem por este meio agradecer a todas as pessoas que os apoiam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente

AGRADECIMENTO



Armando Leal Fernandes

76 anos
F: 02/03/2022
Residente que foi em
Silveirinha Grande

A sua esposa, Elvira Caiano Neves, seus filhos, Paula Cristina Neves Fernandes e Sérgio Manuel Neves Fernandes, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que os apoiam neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Página do Destino

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE
A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA
----- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 119, e seguintes do livro n.º 200, deste Cartório, compareceram como outorgantes: -----

----- ROGÉRIO FREIRE LOPES e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, contribuintes com os NIFs 179.190.768 e 190.097.728, naturais, ele da freguesia de Vila Câ, ela da freguesia de Abiul, ambas do concelho de Pombal e residentes na Rua da Lagoa, n.º 4, no lugar de Castelo, na freguesia de Vila Câ, concelho de Pombal, declararam que com exclusão de outrem, são donos e legítimos compositores do seguinte bem: -----

----- metade do prédio rústico composto de terreno de rocha com tanças e mato, com a área de cinco mil quatrocentos e noventa metros quadrados, sito em "Serradas", na freguesia de Vila Câ, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Martins, sul e do poente com Joaquim Domingues e outros, e do nascente com baldio, inscrito na respectiva matriz da sob o artigo 11.836, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fração de 52,83 €, e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----

----- Que entraram na composse do identificado prédio, por volta do ano de mil novecentos e noventa, por doação verbal dos seus pais e sogros, Manuel Lopes e Maria Freire, já falecidos, residentes que foram no lugar de Aroeiras, na freguesia de Vila Câ, concelho de Pombal, em nome de quem se encontra inscrito na matriz. -----

----- Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua composse, portanto há mais de vinte anos, têm eles justificantes, juntamente com os restantes comproprietários, Manuel Carlos Freire Lopes e mulher Maria de Fátima Mendes Freire Lopes, residentes na Rua da Capela, n.º 87, no lugar de Vale Perneto, na freguesia de Abiul, concelho de Pombal, a possuir o identificado prédio, plantando e cortando pinheiros e eucaliptos, roçando os matos, colhendo lenha, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de compropriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respectivo direito de propriedade e compropriedade por usucapião, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais. -----

ESTÁ CONFORME

Soure, 10 de Março 2022.
A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)
Pombal Jornal n.º 225 de 03 Março de 2022

**Funerária Lourenço
de: Lourenço & Vicente, Lda.**

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**

Funerária Albino Pedro, Lda.

FUNERAIS • CREMAÇÕES • TRANSLADAÇÕES
PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
DOCUMENTAÇÃO INERENTE AO FUNERAL
SERVIÇO PERMANENTE

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional

Funerária Mota & Gaspar, Lda

Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

DESCONTO IGUAL À IDADE EM EUROS

DESCONTO
A DOBRAR
EM PROGRESSIVOS



MultiOpticas
Olha por mim, sempre

POMBAL
Jornal
www.pombaljornal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljornal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa =
55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 17	SEX 18	SAB 19	DOM 20	SEG 21	TER 22	QUA 23	QUI 24	SEX 25
22° 11°	21° 10°	21° 11°	18° 11°	18° 11°	16° 5°	19° 11°	19° 11°	18° 10°

Trabalhos decorrem no período noturno

Obras no Viaduto Guilherme Santos condicionam circulação rodoviária

Carina Gonçalves

A Câmara Municipal de Pombal apela a todos os condutores para circularem com prudência entre o Largo do Cardal e a rotunda de acesso à Zona Industrial da Formiga, uma vez que aquela zona está em obras. Trata-se da empreitada de requalificação do Viaduto Guilherme Santos, que iniciou no passado dia 2 de Março e cujos tra-

lhos estão a ser executados em período noturno, entre as 18h30 e as 00h00.

“As obras de requalificação do Viaduto Engenheiro Guilherme Santos já começaram, por isso quero reiterar a necessidade de redobrar a atenção e moderar a velocidade nesta zona”, advertiu ontem o vereador Pedro Navega, constatando que “as linhas desapareceram” e atendendo à previsão de chuva para os próxi-

mos dias.

“A intervenção, num investimento municipal superior a 350 mil euros, visa beneficiar uma das mais importantes entradas da cidade, face ao estado de degradação que apresenta”, refere uma nota da autarquia.

Os trabalhos contemplam a reformulação de toda a rede de drenagem de águas pluviais e de abastecimento de água e a fresagem e repavimentação,

substituição das juntas de dilatação da ponte sobre o Rio Arunca, assim como a instalação de nova sinalização horizontal e vertical.

Esta empreitada abrange também a requalificação da Rua Padre José Elísio Matias Mendes, que será dotada de novas redes de abastecimento de água e de águas pluviais, construção de passeios e repavimentação.

As obras em curso, agora entre as rotundas do Largo

do Cardal e de acesso à Zona Industrial da Formiga, vão prolongar-se durante as próximas semanas, sendo executadas em período noturno, entre as 18h30 e as 00h00.

“A intervenção irá condicionar a circulação rodoviária, tendo sido criadas várias alterações, sinalizadas em todos os cruzamentos e vias de acesso à zona de intervenção”, conclui a edilidade.

Filmes em concerto na Filarmónica da Guia

A Filarmónica da Guia realiza este sábado, 19 de Março, um concerto inspirado em filmes bem conhecidos do grande público. A partir das 21h30, na sede da instituição, a batuta do maestro Mickael Faustino dá o mote aos sons inspirados em filmes como O Rei Leão, Pirata das Caraíbas, o Rei do Show, A Lista de Schindler, Harry Potter, Do Cabaré para o Convento, e O Senhor dos Anéis.

CICLOTURISMO
XXIV PASSEIO ANUAL
60KM - 22KM/H
POMBAL

DOMINGO - 03 de ABRIL' 22
Pombal - Vermoil - S. José - Santiago de Litém - Pombal - Flandes/Açude (Reforço)
Pombal - Almagreira - Aldeia dos Redondos - Pombal - Caseirinhos (Almoço)

Passeio aberto a todos os praticantes

PROGRAMA

08.00 - Concentração (sede do CCP)
08.15 - Confirmação das Inscrições
08.45 - Fecho das Inscrições
09.00 - Partida do Passeio
10.25 - Reforço (Açude-Flandes)
11.00 - Continuação do Passeio
12.15 - Chegada do Passeio (Caseirinhos)
12.30 - Banhos (Água Quente)
13.15 - Almoço
14.00 - Entrega de Prémios
14.30 - Fim da Concentração

INSCRIÇÕES
ATE 30 DE MARÇO' 22
c/ Almoço 10 Pedais
s/ Almoço 5 Pedais
Acompanhante 5 Pedais

PRÉMIOS

Troféus para todas as Equipas (igual ou superior a 5)
Prémio C.M.P. (equipa de mais longe)
Prémio Crédito Agrícola (equipa mais numerosa)
Prémio J. F. Pombal RODA LIVRE
Lembranças Individuais

Contactos: Tlm. 968 130 525 - cicloturismopombal@gmail.com [facebook](https://www.facebook.com/cicloturismopombal)

Prémio RODA LIVRE
Caseirinhos - Capela Srª de Belém

ORGANIZAÇÃO
CLUBE DE CICLOTURISMO POMBAL

Município de POMBAL **97FM** **JORNAL** **GUIDA** **SICO DRINK**

CA **RADIOCARDAL** **SILVA & SANTOS, LDA** **RENELAT** **ANSELMO - GUIA** **SICO DRINK**

AAL 35 ANOS 1987

TAÇA A.A. LEIRIA SUB 16 MASCULINOS

PAVILHÃO EDUARDO GOMES - POMBAL

19 MARÇO SÁBADO 1/2 FINAL 17H00 SIR 1^a MAIO - CISTER SA

19H00 JUVE LIS - NDA POMBAL

20 MARÇO DOMINGO FINAL 17H00 VENCEDORES DAS MEIAS FINAIS

ORGANIZAÇÃO **FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL** **AAL 35 ANOS 1987** **NDAP** **MUNICIPIO DE POMBAL** **CÍPIO**

BRICO MARCHÉ
Poder fazer tudo **Mais barato**

POMBAL

FESTIVAL DE PRIMAVERA

399€

MOTOENXADA
Cilindrada: 190 cc
Largura de trabalho: 85 cm
Velocidades: 2F + 1T
Inclui: abre-regos, fresas e rodas pneumáticas
Itm: 62179241

179€

CHURRASQUEIRA
123x50x193 cm
Zona de fogo: 50 cm
Itm: 62239050



SEXTA A DOMINGO

18 A 20 MARÇO

**3 DIAS
SEM IVA**

Oferta do valor do iva em talão⁽¹⁾

⁽¹⁾ Talão a descontar de 21 a 27 de março de 2022 em compras de valor igual ou superior ao valor do IVA indicado no talão de compra (FS). Consulte o regulamento na loja.